

GEHSH

Data: 04 MAIO 2002

Encontro do GEHSH 2002

A DESCOBERTA DO SER



Hotel Flórida

Rua Ferreira Viana 81. Catete.
Rio de Janeiro. RJ Tel (0xx21)-2556-5242.

Data. 04 de maio 2002. 08:00h as 18:00h.

Inscrição:

R\$100,00 (Incluído almoço e coffee-break.
Inscrições pelos telefones: 0xx21-22855660.
ou Email. aldofarias@hotmail.com

Programa

- Materia Medica: Iodium. China off.
- Esquema Semiológico Homeopático: elementar e dinâmico.
- Do relato espontâneo à Investigação Setorial.
- A doença como Símbolo e como Caminho.
- A descoberta do Ser : cura em terceiro Nível.

(Semiologia e Terapêutica do Entendimento, Vontade,
Memória e Atividade)



GEHSH

Rua do Catete 311/1014
CEP: 22220-001
Rio de Janeiro RJ

Tel: (0xx21).2285-5660

Email: aldofarias@hotmail.com


GEHSH

A DESCOBERTA DO SER

Aldo Farias Dias
Grupo de Estudos Homeopáticos Samuel Hahnemann - GEHSH
Encontro do GEHSH. 2002

OS 35 PRINCÍPIOS DA CURA

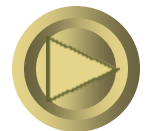
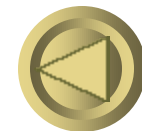
SUMÁRIO

A descoberta do Ser.....	1
Ato I: o Relatório do Extra Terrestre	2
A condição humana	2
Ato II: anatomia do Ser.....	3
O que há no homem para ser curado?.....	3
Ato III: Consciência	5
Penso logo existo.....	5
Ato IV: Vontade	6
Motivação.....	6
Ato V: Memória.....	8
O tempo é o coração da existência	8
Ato VI: Atividade.....	10
A arte da felicidade	10
Ato VII: Transcendência.....	11
A descoberta do Ser	11

Invocação

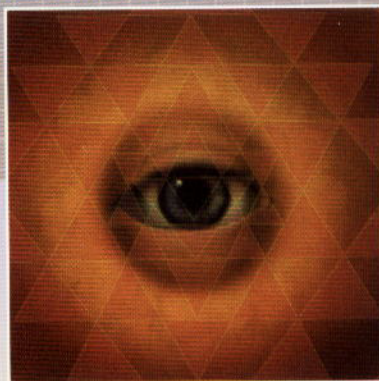
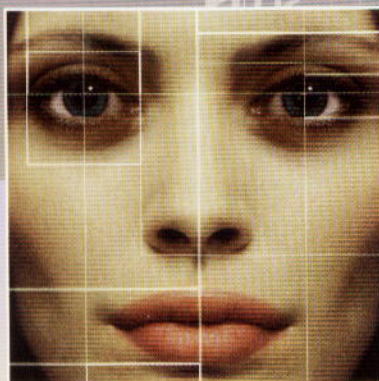
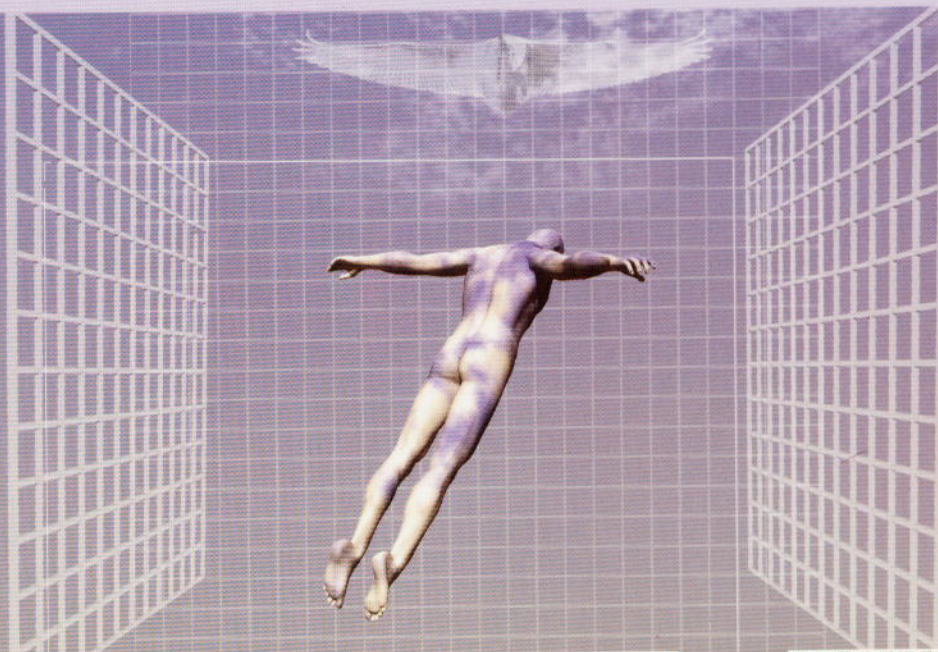


- Que Ele proteja a nós dois.
- Que Ele nos faça apreciar (a realidade).
- Que nós dois tenhamos muita energia.
- Que nosso estudo tenha muita Luz.
- Que nós dois jamais nos desentendamos.
- ॐ *Om. Paz. Paz. Paz.* ॐ



QUEM É VOCE?

101 MANEIRAS DE VER A SI MESMO



UM KIT PARA O AUTOCONHECIMENTO

Malcolm Godwin

ATO I: O RELATÓRIO DO EXTRA TERRESTRE

- Transparência 1.1: (ET).

O ET saiu em missão para a Terra com o objetivo de elaborar um relatório da condição humana.

RELATÓRIO DO EXTRA TERRESTRE

A CONDIÇÃO HUMANA

- Descrição dos princípios. Elaborar um MindMap com os princípios do relatório.

PRINCÍPIO 01: A CONDIÇÃO HUMANA: ANGÚSTIA EXISTENCIAL

- Transparência 1.2: (angústia existencial)

Temos de fazer escolhas, sem nenhuma certeza de seus resultados – a única coisa de que podemos ter certeza é que enfrentamos uma vida de CULPA e ANSIEDADE. Heidegger.

PRINCÍPIO 02: A CISÃO ESQUIZOFRÊNICA

- Transparência 1.3: (Deus e Diabo na Terra do Futebol.)

Os seres humanos vivem um conflito básico esquizofrênico entre os opostos, simbolizados na temática universal da luta entre o bem o mal, o divino e o demoníaco.

PRINCÍPIO 03: TUDO O QUE PODEM VER Á A PAREDE À SUA FRENTE

- Transparência 1.4: (o mito da caverna)

Os seres humanos estão aprisionados em seus próprios corpos, tendo por companhia apenas prisioneiros iguais a eles e todos são incapazes de discernir os seres reais um do outro, ou ao menos o próprio ser real. A experiência direta não é da realidade, mas do que está em suas mentes. Platão. O mito da caverna.

PRINCÍPIO 04: O CISMA FILOSÓFICO

- Transparência 1.5: (Platão e Aristóteles.)

Esta cisão vai se refletir nos seus sistemas filosóficos, psicológicos, médicos, culturais etc. representados pela orientação Platônica, apontando para o céu e Aristotélica, apontando para a terra.

PRINCÍPIO 05: UM OLHAR NO INFERNO HUMANO

- Transparências 1.7 a 1.9. (a look into hell etc.)

A ignorância da unidade entre as mentes e de sua origem comum faz com que os homens aprisionem, escravizem, mutilem, torturem e assassinem o corpo dos demais.

PRINCÍPIO 06: AS ATIVIDADES HUMANAS SÃO DETERMINADAS PELAS EMOÇÕES

- Transparência 1.10 (governado pelo coração).

O comportamento humano é determinado por suas emoções, desejos e paixões. A razão, escrava das paixões, só entra em jogo para assegurar esses desejos. David Hume

PRINCÍPIO 07: AS 48 LEIS DO PODER

- Transparência 1.11 (O sucesso do pecador.)

Os sete pecados capitais são a chave do êxito. O orgulho é imprescindível. Todas as pessoas bem sucedidas são orgulhosas. A arrogância é uma virtude. Empresário britânico.

O poder é um jogo. É preciso saber jogá-lo para conquistar o que se deseja na política, nos negócios, na vida pessoal e até na corte amorosa. Reis, políticos, generais, diplomatas e religiosos – assim como cortesãs, bandidos e charlatões – servem de base para as 48 leis que regem o poder e a influência sobre outras pessoas. As 48 leis do Poder. Robert Greene. Editora Rocco. 2000

PRINCÍPIO 08: OS ESTÁGIOS DA EXISTÊNCIA

- Transparência 1.12 (a roda da existência).

A roda da vida ilustra tradicionalmente o cosmo budista. Ela mostra os Seis domínios da existência nos quais uma alma pode encarnar. Em torno do aro da roda vêem-se os 12 estados da existência, da ignorância à consciência, que determinam o ciclo da vida humana. No centro da roda estão as três faltas cardeais, ou venenos, da humanidade: desejo (representado por um galo), ódio (uma serpente) e ignorância (um porco).

PRINCÍPIO 09: O PODER TRANSFORMADOR

- Transparência 1.13. (o dragão. Kundalini).

O dragão é um símbolo antigo da mais alta essência espiritual, incorporando a sabedoria, a força e o poder divino de transformação.

PRINCÍPIO 10: A ETERNA BUSCA DA CURA

- Transparência 1.14 e 1.15 (busca da cura. Foto de Hahnemann).

Ao longo da história da humanidade foram desenvolvidos vários métodos de cura. Em 1796 foi anunciado ao mundo o *Ensaio sobre um novo princípio...* por Samuel Hahnemann.



O relatório do Extra Terreste



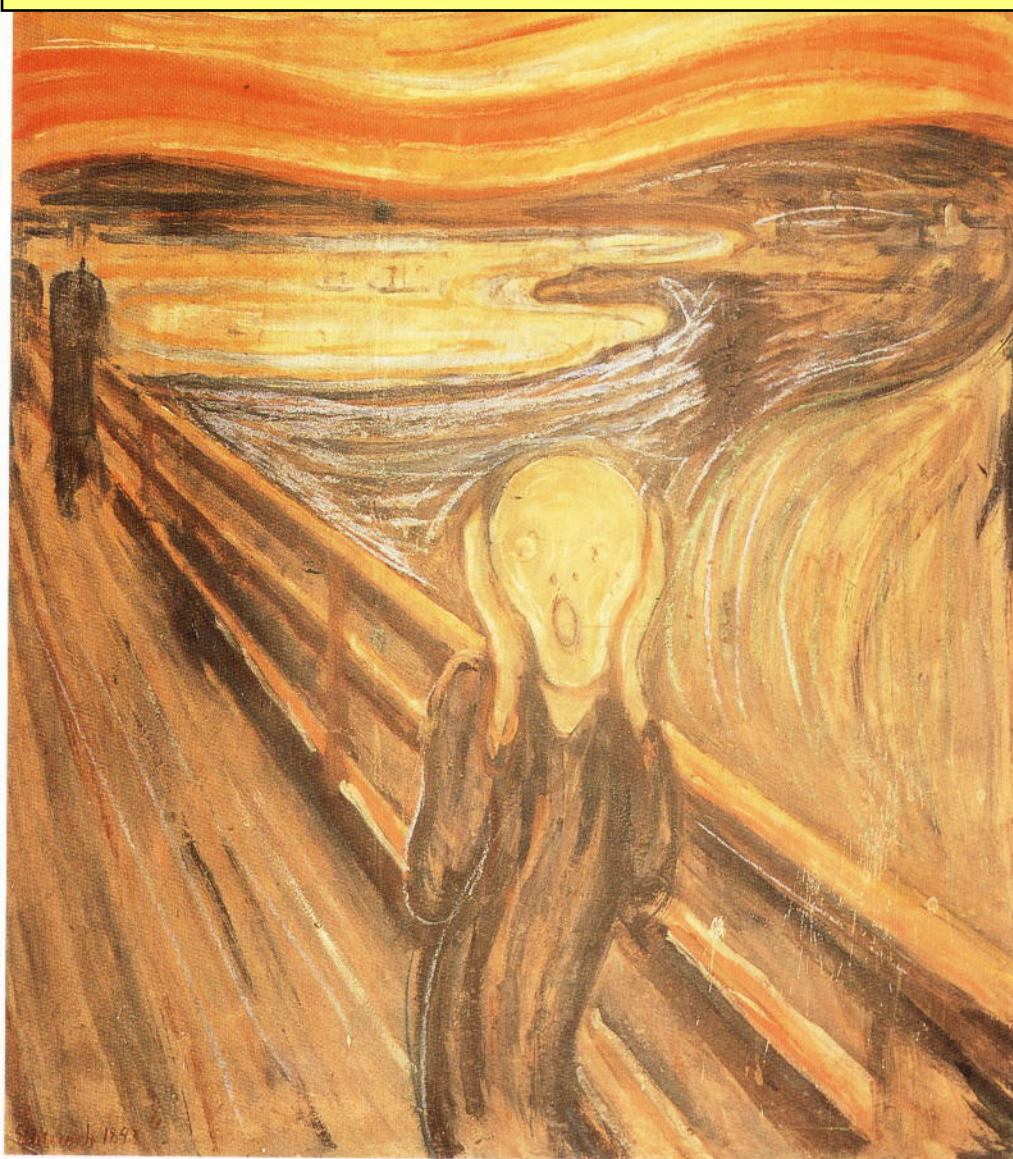
consciência de nossa própria existência é algo tão imediato, direto e evidente que não permite nenhuma hesitação subsequente, mas Heidegger não produzindo uma análise rica e profundamente perspicaz disso. A conclusão a que ele finalmente chega é que, em seus aspectos mais importantes, o modo de ser tem uma estrutura que cujos elementos correspondem a passado, presente e futuro; ou seja, que a verdadeira análise ser é tempo — daí o título do livro.

QUANDO-NOS NÓS MESMOS. A partir desses inícios, Heidegger segue para analisar a condição humana. Longe de começarmos sendo indivíduos isolados que depois enfrentam o problema de fazer contato com outras pessoas, nossa existência humana, no princípio é compartilhada e o nosso problema é o de nos encontrar com outros indivíduos, encontrando um modo autêntico de existência pessoal. Nós temos o tempo todo em choque com o futuro incognoscível, e tendo de fazer escolhas sem nenhuma certeza dos resultados delas. Culpa e ansiedade são nosso quinhão, especialmente a ansiedade em face da morte. Temos que nossas vidas tenham uma base ou fundamento metafísico, mas também tenham algum sentido. Se não, não temos segurança alguma e nenhuma de tais coisas de fato existem objetivamente; e se não existem, nossas vidas podem, ao fim e ao cabo, ser simplesmente sem sentido, absurdas. Não há sentido, qualquer sentido que não seja o sentido que nós lhes damos.

DO SEM DEUS. Quando os deuses vieram a dominar o existencialismo no século XX, que enfrentou o desafio de Nietzsche e tentou criar um universo sem Deus. Tentou achar uma base para valores num mundo sem significação, e sem metas ou propósitos próprios. Tentou encontrar meios de descobrir ou criar sentido nas angústias dos indivíduos que não têm uma pós-vida. Depois da II Guerra Mundial, essas idéias se tornaram num grau que raramente ocorre com a filosofia. Naquele momento, seu centro

Princípio 01: A condição humana: angústia existencial

Temos de fazer escolhas, sem nenhuma certeza de seus resultados - a única coisa de que podemos ter certeza é que enfrentamos uma vida de CULPA e ANSIEDADE. Heidegger



ANGÚSTIA EXISTENCIAL

Temos de fazer escolhas, dizia Heidegger, sem nenhuma certeza de seus resultados — a única coisa de que podemos ter certeza é que enfrentamos uma vida de culpa e ansiedade. O Grito (1893), do pintor norueguês Edvard Munch, exprime poderosamente a ansiedade e o pessimismo do artista, causados pela confusão e solidão da existência.

internacional foi Paris, e a maioria dos autores existencialistas famosos, movendo-se agora a partir de Heidegger, era francesa. Aquele que tornou o existencialismo conhecido mundo afora foi Jean-Paul Sartre, que não era apenas filósofo, mas também romancista e dramaturgo de projeção internacional. Continuaremos a história do existencialismo com ele no próximo capítulo.

Princípio 02: A cisão esquizofrênica

Os seres humanos vivem um conflito básico esquizofrênico entre os opostos, simbolizados na temática universal da luta entre o bem o mal, o divino e o demoníaco.



DEUS E O DIABO na terra do futebol



O MITO da CAVERNA

Princípio 03: Tudo o que podem ver é a parede à sua frente
· Transparência 1.4: (o mito da caverna)
Os seres humanos estão aprisionados em seus próprios corpos, tendo por companhia apenas prisioneiros iguais a

A passagem mais famosa em toda a obra de Platão se acha na *República* e é conhecida como o Mito da Caverna. Nele, Platão coloca de forma simbólica sua visão da condição humana, e especialmente do conhecimento humano, em relação à realidade como um todo.

Imagine, diz ele, uma grande caverna, ligada ao mundo exterior por uma passagem longa o bastante para impedir que qualquer luz do dia penetre na própria caverna. Olhando para a parede do fundo, com as costas voltadas para a entrada, está uma fila de prisioneiros. Não só seus membros estão acorrentados como também têm seus pescoços presos, de modo que não conseguem mover as cabeças, e portanto não podem se olhar um ao outro, aliás não podem ver nenhuma parte de si mesmos. Tudo o que podem ver é a parede à sua frente. Têm estado nessa situação por toda a vida, e não conhecem nada mais.

Na caverna, atrás deles, há uma grande fogueira. Sem que eles saibam, existe uma mureta da altura de um homem entre eles e a fogueira; e do outro lado dessa mureta há gente passando constantemente de lá para cá levando coisas em suas cabeças. As sombras desses objetos são projetadas na parede em frente aos prisioneiros pela luz da fogueira, e as vozes das pessoas que os carregam ecoam sobre a

mureta e chegam aos ouvidos dos prisioneiros. Ora, diz Platão, as únicas entidades que os prisioneiros apreendem ou experimentam em toda a sua existência são essas sombras e esses



ecos. Em tais circunstâncias, seria natural para eles supor que sombras e ecos constituem toda a realidade que existe; e seria a essa “realidade”, e à experiência que têm dela, que toda a sua conversa se referiria.

**TUDO QUE
PODEM VER
É A PAREDE
À SUA
FRENTE**

Se um dos prisioneiros pudesse soltar as correntes, estaria tão entretido por toda uma vida de imobilidade na penumbra que só girar o corpo já lhe seria doloroso e incômodo, e a fogueira ofuscaria seus olhos. Ele se veria confuso e atordado, e desejaria dar as costas de novo e encarar a parede de sombra, a realidade que ele entende. Se fosse arrastado de uma vez para fora da caverna, para o mundo da deslumbrante luz do dia, ficaria cego e desorientado, e demoraria muito até que conseguisse ver ou entender qualquer coisa. Mas então, quando já estivesse habituado a viver no mundo exterior, se tivesse de retornar à caverna, de novo ficaria temporariamente cego, dessa vez por causa da escuridão. E tudo o que dissesse aos prisioneiros sobre suas experiências seria incompreensível para aquelas pessoas cuja linguagem só teria sombras e ecos como referências.

O modo de começar a compreender esta alegoria é nos ver a nós, seres humanos, como aprisionados em nossos próprios corpos, tendo por companhia apenas prisioneiros iguais a nós, e todos nós incapazes de discernir os seres reais um do outro, ou ao menos nosso próprio ser real. Nossa experiência direta não é da realidade, mas do que está em nossas mentes.



Princípio 04: O cisma filosófico

Esta cisão vai se refletir nos seus sistemas filosóficos, psicológicos, médicos, culturais etc. representados pela orientação Platônica, apontando para o céu e Aristotélica, apontando para a terra.

Princípio 05: Um olhar no Inferno humano

A ignorância da unidade entre as mentes e de sua origem comum faz com que os homens aprisionem, escravizem, mutilem, torturem e assassinem o corpo dos demais.

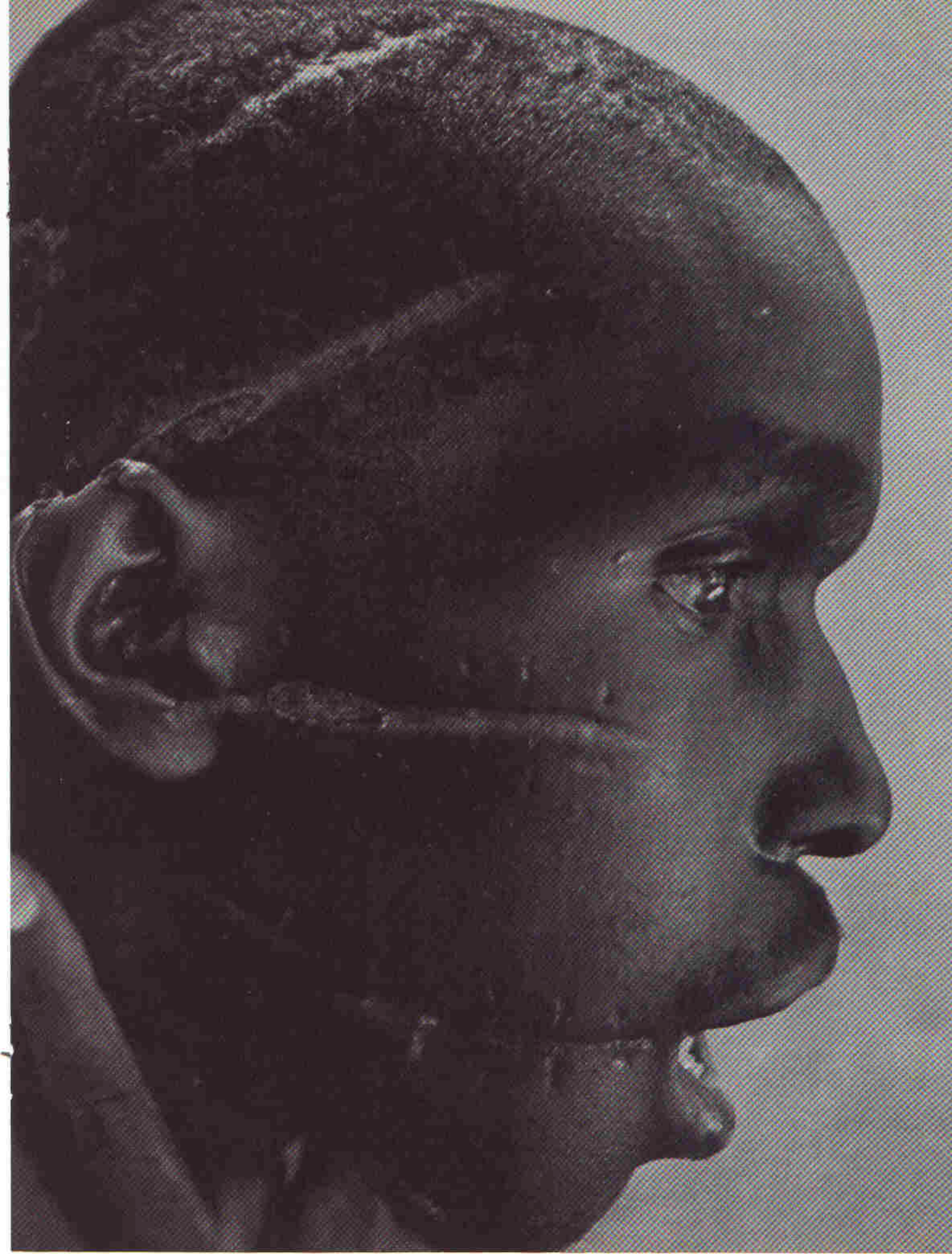
A LOOK INTO HELL

A man is cut down between the wooden pews of a parish church; a woman and child are clubbed to death in the tall grass. The world may still be averting its gaze, but the continuing carnage cries out for everyone's attention.

PHOTOGRAPHS BY JAMES NACHTWEY

Cut with the Mark of Cain

A Hutu backed by death squads from his tribe.







A Pitiful Intimacy

Mother and daughter
among thousands killed
at a Nyarubuye convent.

Princípio 06: As atividades humanas são determinadas pelas emoções
 O comportamento humano é determinado por suas emoções, desejos e paixões. A razão, escrava das paixões, só entra em jogo para assegurar esses desejos. David Hume



GOVERNADO PELO CORAÇÃO

ne acreditava que nosso comportamento é determinado
 nossas emoções – nossos desejos e paixões. A razão,
 ava das paixões, só entra em jogo para assegurar esses

desejos. Neste quadro, A lingüeta (c. 1777), o pintor barroco
 francês Jean-Honoré Fragonard exprime poderosamente
 uma das esmagadoras paixões do homem – o desejo.

de saltar de qualquer número finito de instâncias
 individuais, por mais elevado, para uma conclusão
 I. Seu estilo literário também contagiou o de
 os: Hume mostrou que é possível escrever com
 eza e graça sobre alguns dos problemas filosófi-
 mais profundos e difíceis. Não só escritores
 eriores de língua inglesa, como Bertrand Russell

e A. J. Ayer, tentaram segui-lo nisso, mas também
 filósofos franceses e alemães. Schopenhauer, por
 exemplo, desgostoso com a obscuridade que
 caracterizava a filosofia em alemão até sua época, fez
 uma tentativa consciente de escrever em alemão
 como Hume escrevera em inglês — e produziu parte
 da melhor prosa alemã jamais escrita.

“Não foi
 somente no
 começo que a
 religião cristã
 precisou de
 milagres; até hoje,
 nenhuma pessoa
 razoável pode
 acreditar nela
 sem um ”

DAVID HUME

INFLUÊNCIA DE HUME

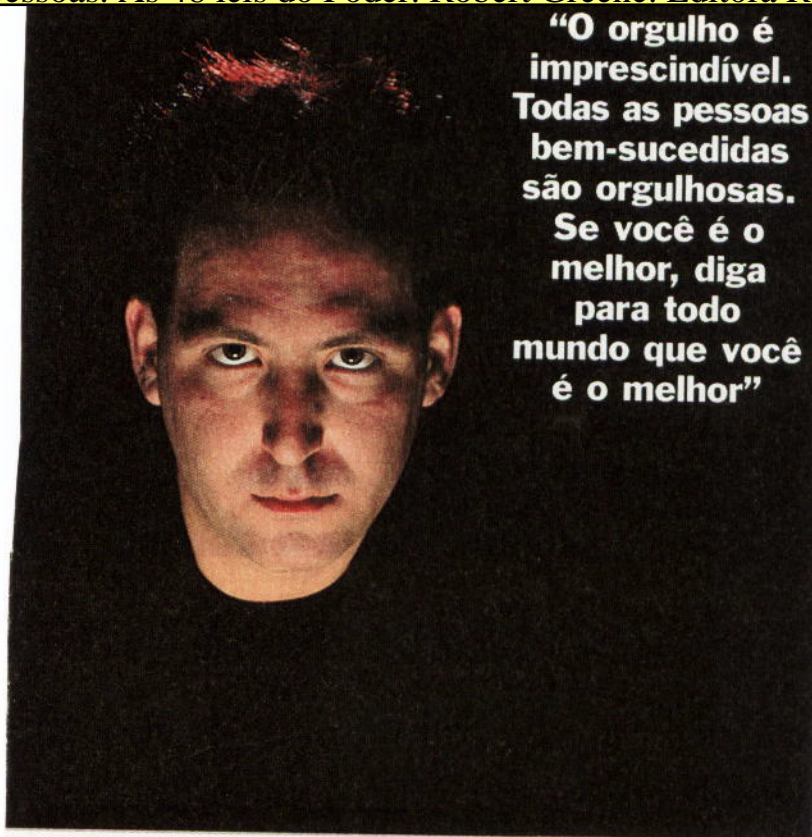
David Hume foi uma
 das maiores figuras de
 seu século. Na Europa
 continental, sobretudo
 na França, Hume é
 visto como um dos
 mais importantes
 filósofos que a Grã-
 Bretanha já produziu.
 Na Alemanha, Kant
 leu Hume e declarou
 que essa experiência
 fizera-o despertar de
 seu “torpor
 dogmático”. As ideias
 de Hume em filosofia
 moral tiveram uma
 influência formadora
 nos utilitaristas do
 século XIX. Jeremy
 Bentham e John Stuart
 Mill. Se fosse feita hoje
 uma sondagem entre
 professores de filosofia
 sobre quem escreveu a
 mais refinada prosa
 filosófica em língua
 inglesa, o vencedor
 certamente seria Hume.

O sucesso do pecador

Princípio 07: as 48 leis do poder

Os sete pecados capitais são a chave do êxito. O orgulho é imprescindível. Todas as pessoas bem sucedidas são orgulhosas. A arrogância é uma virtude. Empresário britânico.

O poder é um jogo. É preciso saber jogá-lo para conquistar o que se deseja na política, nos negócios, na vida pessoal e até na corte amorosa. Reis, políticos, generais, diplomatas e religiosos - assim como cortesãs, bandidos e charlatões - servem de base para as 48 leis que regem o poder e a influência sobre outras pessoas. As 48 leis do Poder. Robert Greene. Editora Rocco. 2000



“O orgulho é imprescindível. Todas as pessoas bem-sucedidas são orgulhosas. Se você é o melhor, diga para todo mundo que você é o melhor”

“A arrogância é uma virtude. Todos os grandes jogadores de futebol, atores e cientistas sabiam que seriam os melhores. Na Copa de 1998, os franceses estavam tão confiantes na vitória que o Brasil não foi páreo”

Autor de best-seller de auto-ajuda, milionário inglês sustenta que os sete pecados capitais são a chave do êxito

“Quem não sente inveja tem graves problemas. Pense na família real inglesa. Eles têm tudo. Não sentem inveja de ninguém. É por isso que não há exemplo de pessoa bem-sucedida naquela família. São um bando de perdedores”

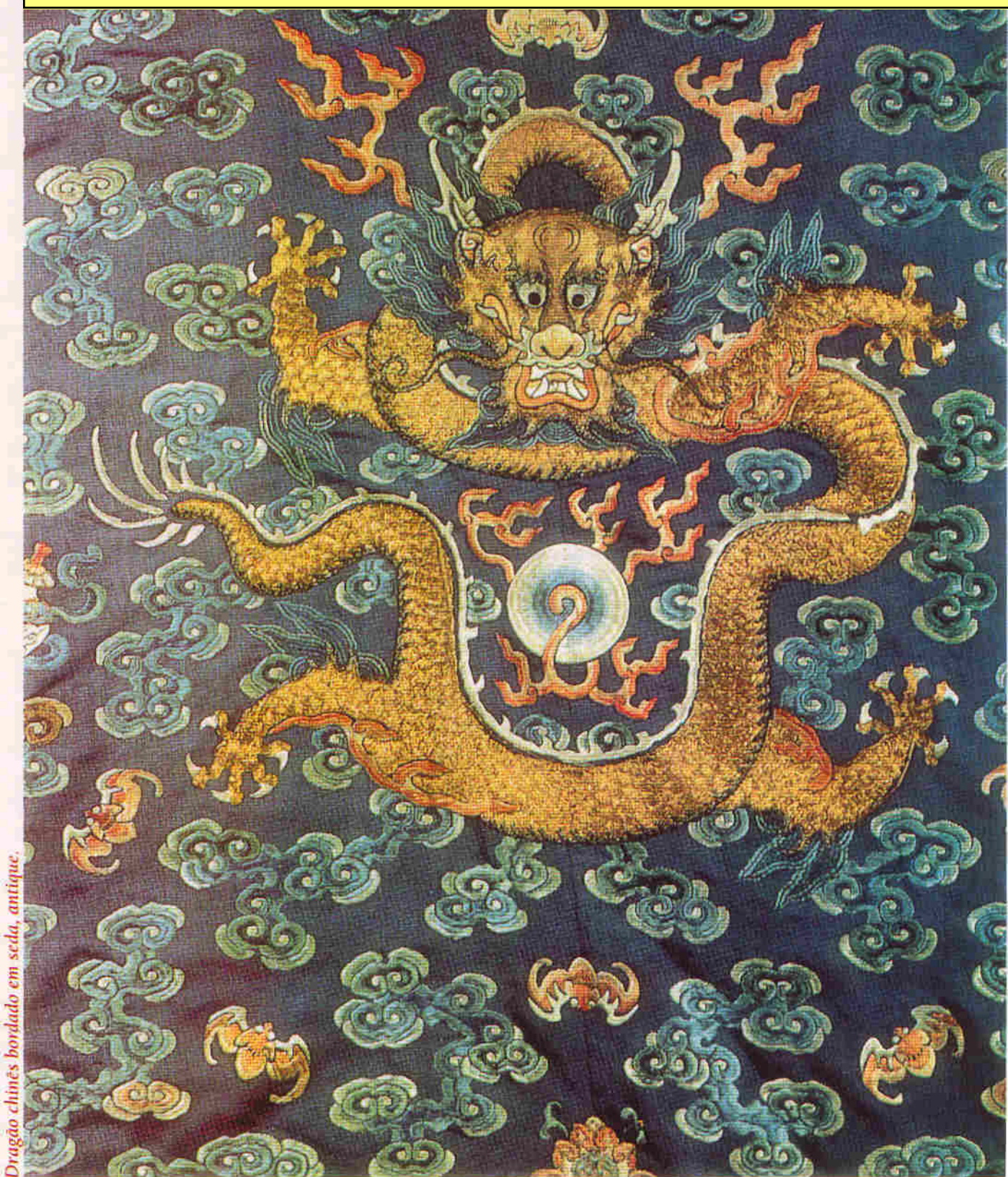


Princípio 08: Os estágios da Existência

A roda da vida ilustra tradicionalmente o cosmo budista. Ela mostra os Seis domínios da existência nos quais uma alma pode encarnar. Em torno do aro da roa vêem-se os 12 estados da existência, da ignorância à consciência, que determinam o ciclo da vida humana. No centro da roda estão as três faltas cardeais, ou venenos, da humanidade: desejo (representado por um galo), ódio (uma serpente) e ignorância (um porco).

Princípio 09: o Poder Transformador

O dragão é um símbolo antigo da mais alta essência espiritual, incorporando a sabedoria, a força e o poder divino de transformação.



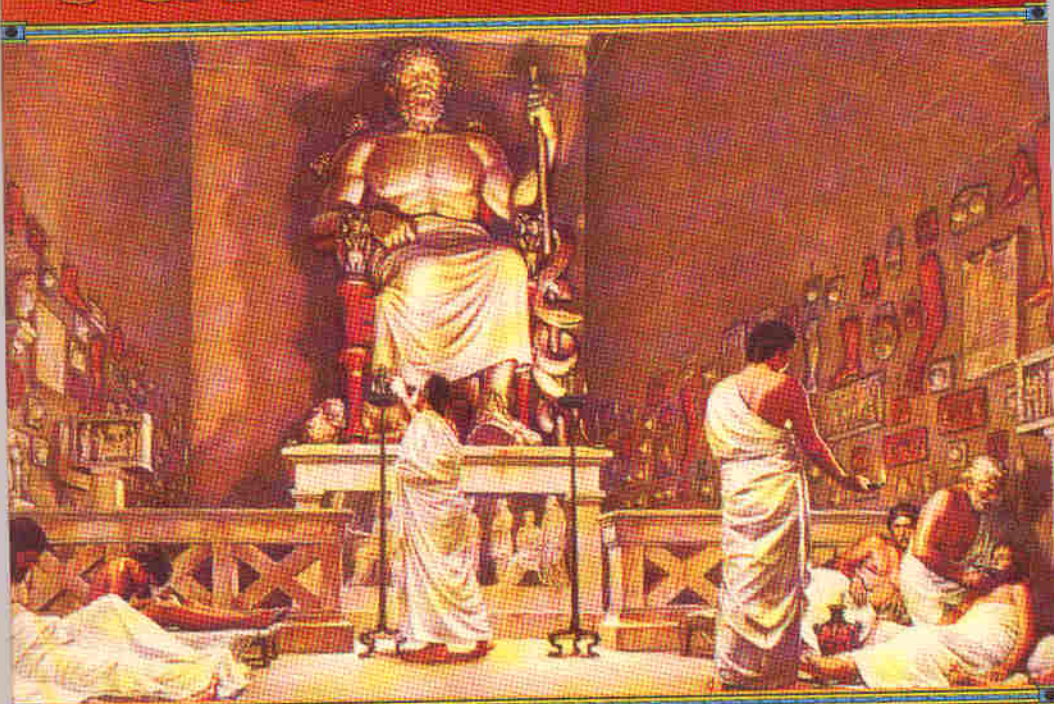
Dragão chinês bordado em seda, antíque.

Princípio 10: A eterna busca da cura

Ao longo da história da humanidade foram desenvolvidos vários métodos de cura. Em 1796 foi anunciado ao mundo o Ensaio sobre um novo princípio... por Samuel Hahnemann.

Cleide Martins Canhadas

A eterna busca da cura



Uma visão holística de saúde interior

Hermínio C. Miranda



Hahnemann

O Apóstolo da
Medicina Espiritual

ATO II: ANATOMIA DO SER

O QUE HÁ NO HOMEM PARA SER CURADO?

PRINCÍPIO 11: CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO

- Transparências 2.0 2.1 (Hahnumann. Cura do homem)



CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS

- Alma Mente e corpo
- Espírito Perispírito alma
- Corpo Físico, Astral, Mental e Causal
- Sete princípios do Homem

PRINCÍPIO 12: O PARÁGRAFO 9 DO ORGANON

- Transparências 2.2 (o que há para ser curado)

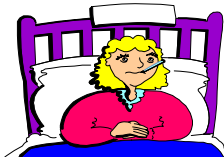
na SAÚDE, a FORÇA VITAL que dinamicamente anima o CORPO MATERIAL, governa com poder ilimitado e conserva as partes do organismo em harmoniosa operação vital, quanto às
SENSAÇÕES e SENTIMENTOS
e às FUNÇÕES,
de modo que o ESPÍRITO DOTADO DE RAZÃO que habita em nós, possa empregar livremente estes instrumentos sãos para os mais ALTOS FINS DE NOSSA EXISTÊNCIA.

§9 do Organon.



A Estratégia de Seleção do Medicamento, isto é, ONDE BUSCAR A SIMILITUDE PARA PRESCREVER vai depender do OBJETIVO, da percepção do que é DIGNO DE CURAR em cada caso.

PRINCÍPIO 13: OS TRÊS NÍVEIS DE CURA



- Transparências 2.2 a 2.7 (níveis de cura).
- NÍVEL CLÍNICO: sintomatologia clínica e nosológica.
- NÍVEL DIATÉSICO: *miasmático*. tendências às recidivas. adoecer, acalmia miasmática; Terreno mórbido. Imunidade.
- NÍVEL PESSOAL: estabilidade, realização, Equilíbrio e Transcendência!
 - **CONSCIÊNCIA:** correção da percepção. Real e Irreal. Conhecer. Identificação com o Ser. Mudança de *ATITUDE VITAL*. *CURA DO ENTENDIMENTO*.
 - **VONTADE:** desejo; emoção; motivação; vontade. diminuição da suscetibilidade. Relações objetais. Sentimento de fraternidade. *CURA DA VONTADE*. *Superação da Culpa e Condenação*. Equanimidade. *CURA DA AFETIVIDADE*.
 - **MEMÓRIA:** Superação das mágoas, ódios e ressentimentos. Traumas. Ressaca. Postulados. Temporalidade. Instante presente. *CURA DA MEMÓRIA*.
 - **ATIVIDADE:** Cura do desacordo entre a Vontade e o Entendimento. Motivação. Realização dos ALTOS FINS DA EXISTÊNCIA: Alegria e prazer. Riqueza material. Relações harmoniosas fraternas. Transcendência. *REALIZAÇÃO DO SER*.

CURA CLÍNICA: PRIMEIRO NÍVEL



- ... todas as partes do organismo em admirável e harmoniosa operação vital, tanto no que diz respeito às
- **SENSAÇÕES e SENTIMENTOS**
- como às **FUNÇÕES**, de modo que....

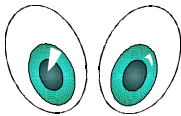
§9 Organon

CURA MIASMÁTICA: SEGUNDO NÍVEL



- Sensação de Bem estar físico e emocional.
- Equilíbrio emocional.
- Permanência do estado de saúde.
- Ausência de recidivas.
- Ausência de Metástases Mórbidas.
- Despertar espiritual: comprometimento com o desenvolvimento pessoal. (3º nível)

COMO OCORRE A CURA?



- **OBSERVAÇÕES PROGNÓSTICAS E LEIS DE CURA**
- **OBSTÁCULOS e FACILITADORES**
- **CURA APARENTE x CURA REAL.**
- **INDÍCIOS** da cura
- **SUPRESSÃO:** piora do mental; recidivas e metástases

CURA DA PESSOA: TERCEIRO NÍVEL



... de agora em diante vou fazer **A MINHA VONTADE** e que **OS OUTROS QUE SE DANEM!** Lucas em “O clone”.

NEIDISCH, HABSÜCHTIG, UNGENÜGSAM, GIERIG, MÖCHTE GERN ALLES ALLEIN HABEN

Invejoso, Avaro, Insatisfeito, Ambicioso, Quer ter tudo para si mesmo. Hah18 puls

PRINCÍPIO 14: A ORIGEM DO SOFRIMENTO

- Transparências 2.8 a 2.13 (fotos)

Trividha dukha: o tríptico sofrimento.

O sofrimento origina-se de 3 fontes:

- do próprio indivíduo: (centro da roda tibetana. Desacordo entre a vontade e o entendimento. Ignorância do Ser.)
- dos outros seres criados: (o príncipe deste mundo material. A força ilusória do Mal.)
- dos espíritos: (obsessões e outras influências dos mundos espirituais.

ly, made
pposites
ording to
ngoeides,

heavenly
a divine
it were,

he soul as
s way to
o the far
drus says
ell. In the
ter'; who
tar of the

by three
of dense
ion of the
thods for
ll esoteric
d from a
physical,
iplines of
a direct
to radiate
overcome

odies that
be some
ple, divide
; and the
, Each of
e physical
teachings
e or even
man if the
ch of the
elation to
no are not
d pictorial
ing to the
ty.

n draws a
ly of man,
dy. When
ast one he



The Indian monkey god Hanuman, containing the figure of gods within his heart, symbolizes the spiritual forces held within the animal form. (Hanuman carrying Shiva and Parvati in his heart, Kalighar painting, India, c. 1880, British Museum, London.)

Princípio 11: constituição do ser humano

Concepções Filosóficas

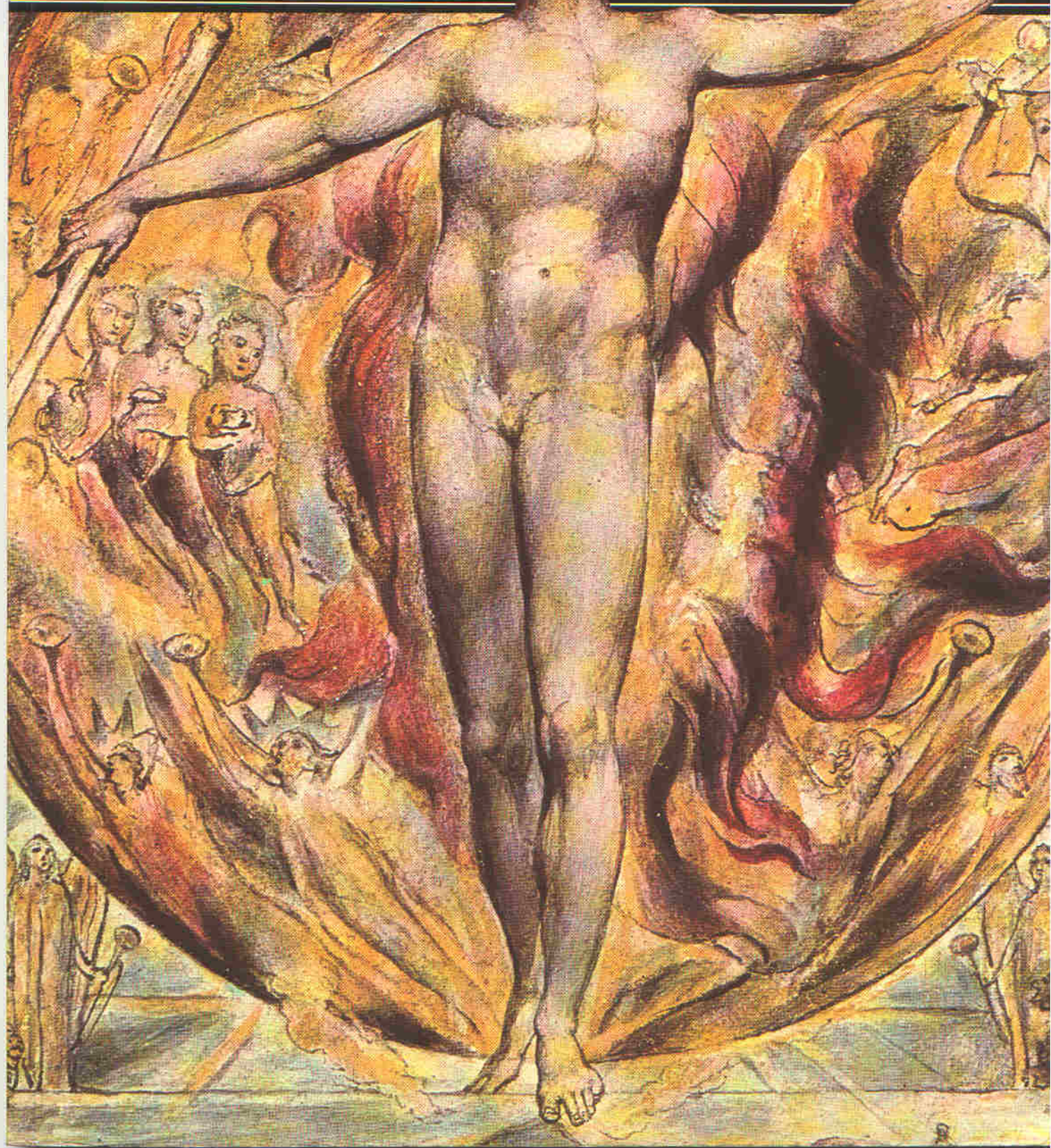
- Alma Mente e corpo
- Espírito Perispírito alma
- Corpo Físico, Astral, Mental e Causal
- Sete princípios do Homem

O que há no homem para ser curado?

subtle body

Essence and shadow

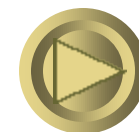
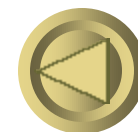
David V. Tansley



Cura do Homem



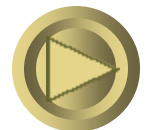
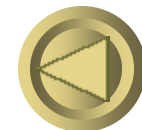
Aldo Farias Dias



O que há para ser curado?



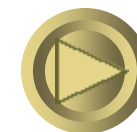
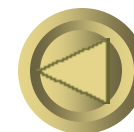
- ◆ Alma Mente Corpo
- ◆ Espírito Perispírito Alma
- ◆ Sete princípios
- ◆ Corpos
 - ◆ Físico
 - ◆ Astral
 - ◆ Mental
 - ◆ Causal



Objetivos



- na Saúde, a Força Vital que anima o Corpo Material, conserva as partes do organismo em harmoniosa operação vital,
 - Sensações, sentimentos e Funções...
 - que o Espírito dotado de razão que habita em Nós, possa empregar livremente estes instrumentos sãos para os mais Altos Fins de nossa Existência.
- §9 do Organon.

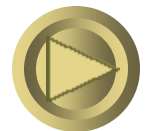
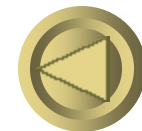


Três Níveis de Cura

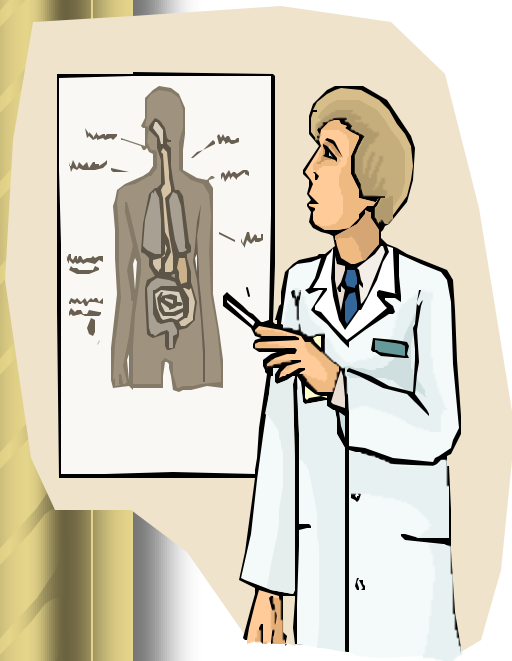


Princípio 13: os Três Níveis de Cura

- **Nível Clínico**
- **Nível Diatésico**
- **Nível Pessoal**
 - **Consciência**
 - **Vontade**
 - **Memória**
 - **Atividade**



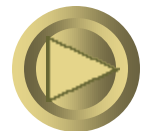
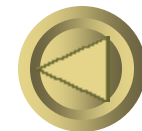
1º Nível: cura clínica



Harmoniosa operação das

- Sensações
- Sentimentos
- Funções,....

● §9 Organon

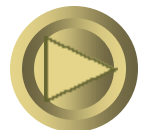
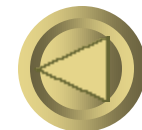


2º Nível: cura miasmática

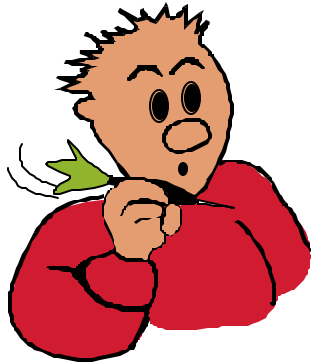


- Sensação de Bem estar
- Equilíbrio emocional
- Permanência da saúde
- Ausência de recidivas
- Ausência de Metástases
- Despertar Espiritual.

3º nível



3º Nível: cura da pessoa

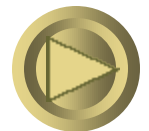
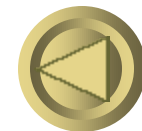


... de agora em diante

vou fazer a minha vontade

e os outros que se danem!

- Lucas em “O clone”.

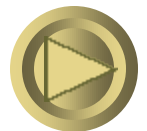
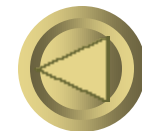


Seleção do Medicamento

Similitude



- **Cliníca**
- **Miasma**
- **Pessoa**



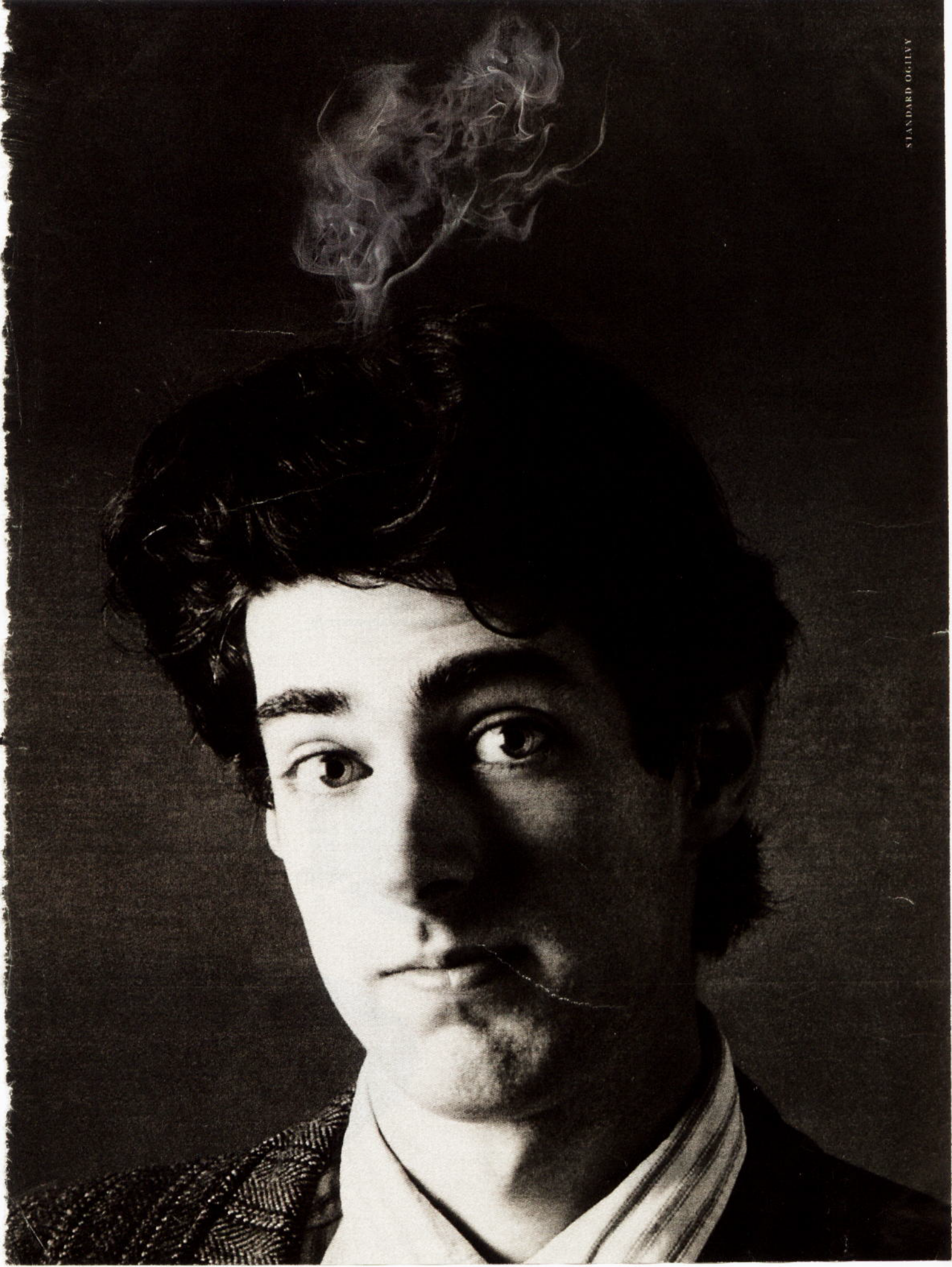
Princípio 14: a origem do Sofrimento: Trividha dukha: o tríplice sofrimento.

O sofrimento origina-se de 3 fontes:

1. do próprio indivíduo: (centro da roda tibetana. Desacordo entre a vontade e o entendimento. Ignorância do Ser.)
2. dos outros seres criados: (o príncipe deste mundo material. A força ilusória do Mal.)
3. dos espíritos: (obsessões e outras influências dos mundos espirituais.











FOTOS de Nova Iorque, momentos após o desabamento das torres, fazem parte do acervo das exposições



Obsessão

Perturbação espiritual:
O que fazer?



ATO III: CONSCIÊNCIA

PENSO LOGO EXISTO



PRINCÍPIO 15: CAMPO E INTENCIONALIDADE DA CONSCIÊNCIA

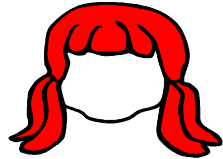
- Transparência 3.1 Entendimento
- A existência da consciência implica uma separação, em dois aspectos, da Unidade fundamental oni-subjacente. Uma percepção da **LIMITAÇÃO** (ego) e a percepção do **OBJETO** (intencionalidade), que se atribui Significado. Polaridade entre o Real e o Irreal; a Percepção, o Conhecimento e a Ignorância.

QUESTÕES BÁSICAS: QUE É O MUNDO? QUEM SOU EU? QUEM SOMOS?

PRINCÍPIO 16: CONTEÚDO DA CONSCIÊNCIA

- Transparência 3.2 (eneagrama). 3.3 (percepções). 3.4 (burka). 3.5 (velho na prancha). 3.6. (Buda)
- **DASEIN**. A Temática. Para que aspectos do mundo a minha consciência está aberta? O que ilumina no/do mundo?
- Consciência Corporal.
- Consciente. Sub-consciente. Inconsciente e Supra-Consciência.
- O mundo dos mitos, arquétipos, símbolos e significados.

PRINCÍPIO 17: IDENTIDADE



Ele imagina que é um príncipe, Pensa-se distinguido; esbanja dinheiro; orgulho da sua posição. [Veratrum]

PRINCÍPIO 18: ANGÚSTIA EXISTENCIAL

- Ameaça do Não Ser sobre o Ser: 1. Destino e Morte. 2. Culpa e Condenação. 3. Vacuidade e Insignificação.

PRINCÍPIO 19: INSEGURANÇA E MEDO ONTOLÓGICOS

Apenas o conhecimento de nossa natureza real espiritual nos livra da angústia e insegurança ontológica.

Nada Real pode ser ameaçado

Nada Irreal existe

Nisso está a Paz de Deus



Entendimento

- Campo da Consciência
- Conteúdo da Consciência
- Identidade
- Angústia Existencial
 - Destino & Morte
 - Culpa & Condenação
 - Vacuidade & Insignificação
- Insegurança & Medo

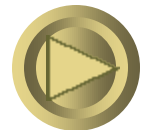
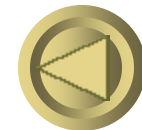
Princípio 15: Campo e Intencionalidade da Consciência

· A existência da consciência implica uma separação, em dois aspectos, da Unidade fundamental oní-subjacente. Uma percepção da LIMITAÇÃO (ego) e a percepção do OBJETO (intencionalidade), que se atribui Significado. Polaridade entre o Real e o Irreal; a Percepção, o Conhecimento e a Ignorância. QUESTÕES BÁSICAS: QUE É O MUNDO? QUEM SOU EU? QUEM SOMOS?

Nada Real pode ser ameaçado

Nada Irreal existe

Nisso está a Paz de Deus



Princípio 16: Conteúdo da Consciência

· DASEIN. A Temática. Para que aspectos do mundo a minha consciência está aberta? O que ilumina no/do mundo?

· Consciência Corporal.

· Consciente. Sub-consciente.

Inconsciente e

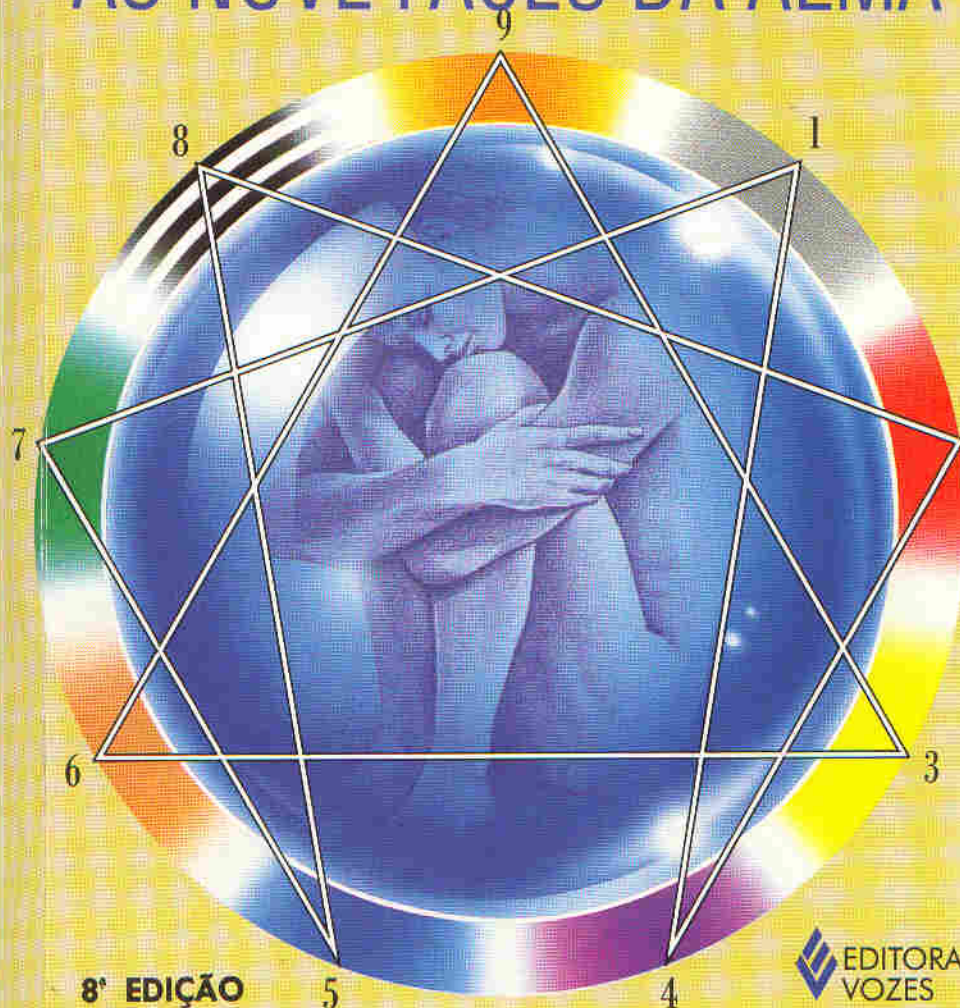
Supra-Consciência.

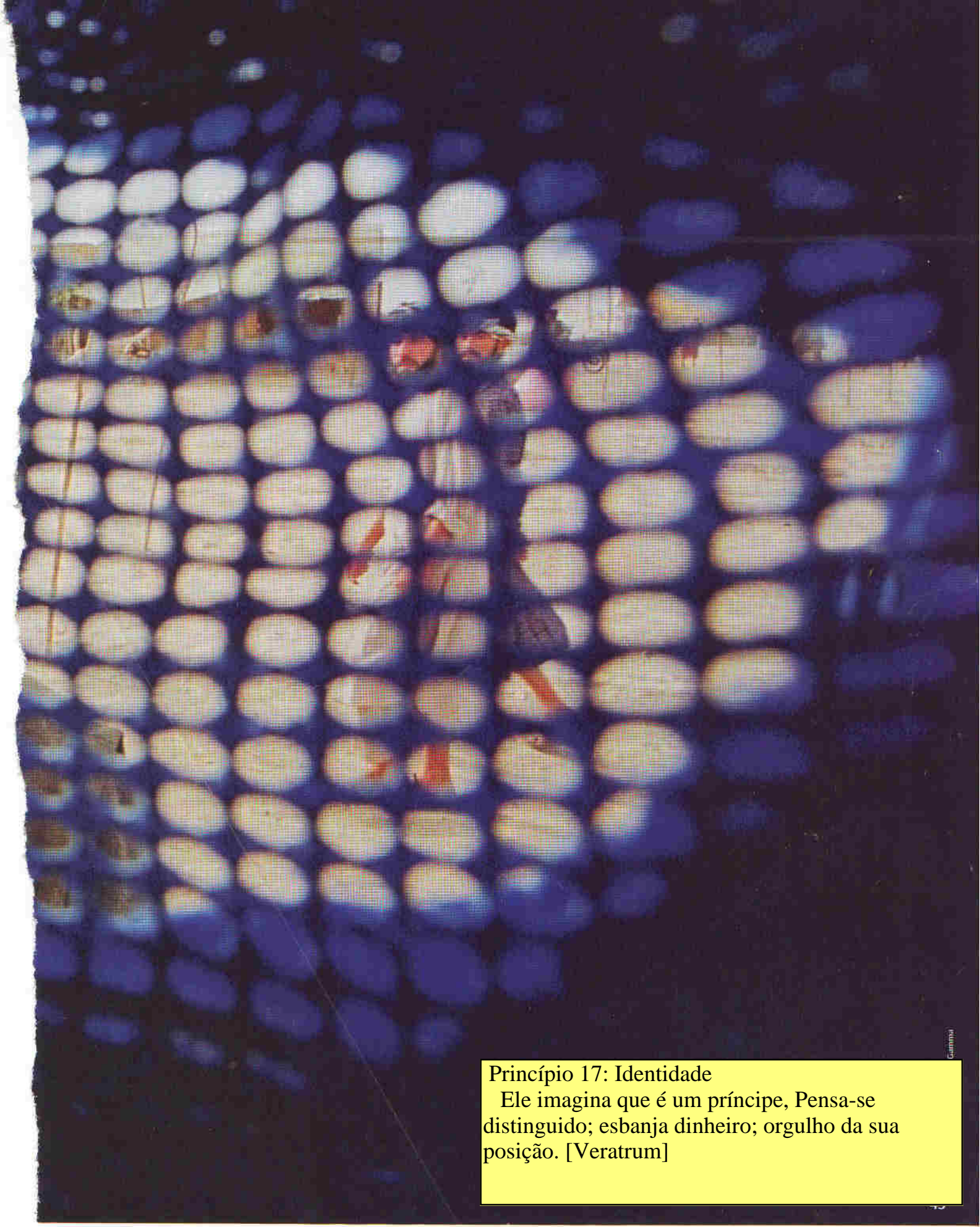
· O mundo dos mitos, arquétipos, símbolos e significados.

RICHARD ROHR
ANDREAS EBERT

O ENEAGRAMA

AS NOVE FACES DA ALMA

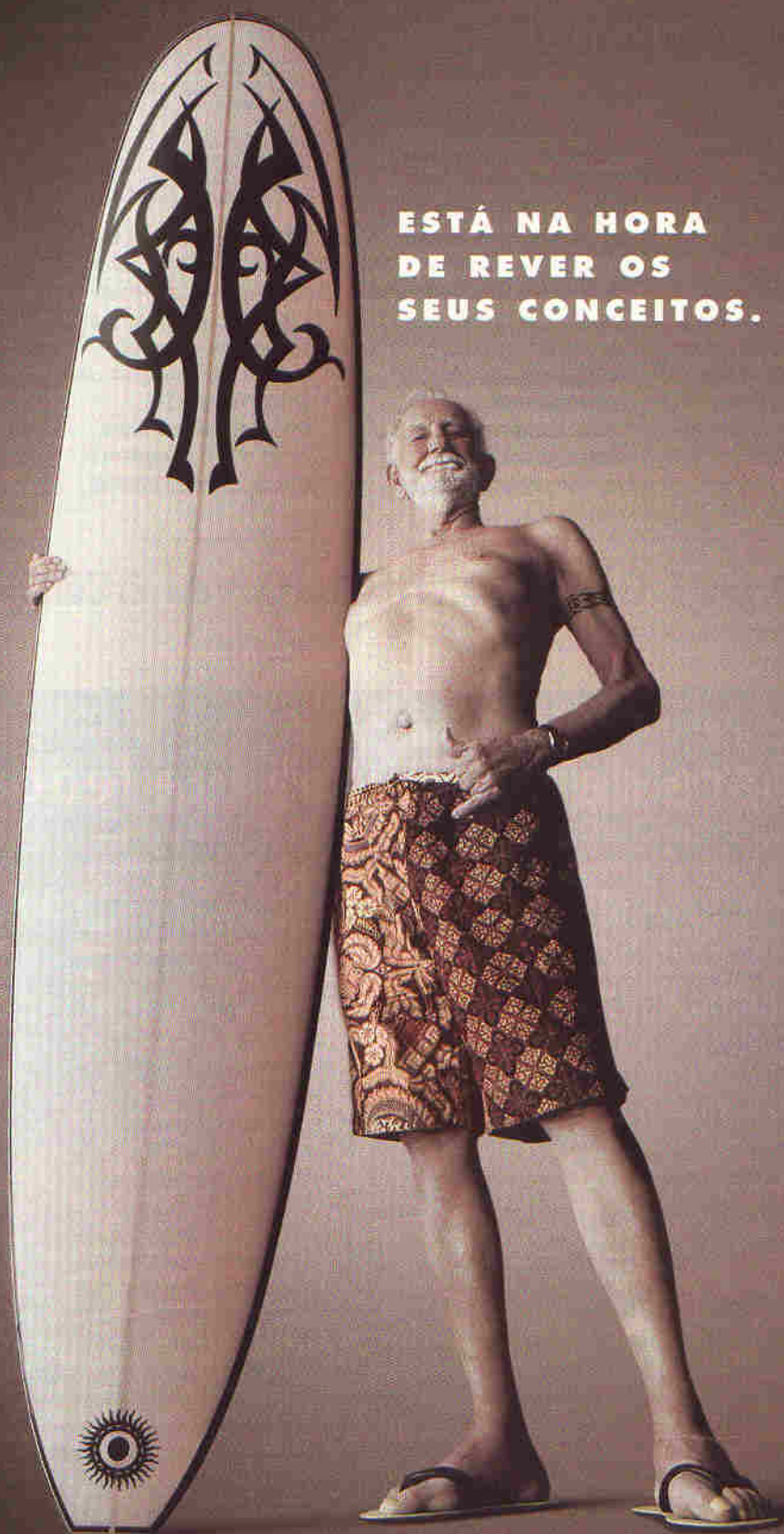




Princípio 17: Identidade

Ele imagina que é um príncipe, Pensa-se distinguido; esbanja dinheiro; orgulho da sua posição. [Veratrum]

**ESTÁ NA HORA
DE REVER OS
SEUS CONCEITOS.**



**Ci-dessus**

Les Tibétains se retirent souvent dans des grottes pour y méditer. Les maîtres modernes disent

cependant que votre « grotte » peut être n'importe où – le bureau ou même en plein air.

Le bouddhisme n'est pas un système fondé sur les croyances ou une philosophie abstraite, c'est une manière de vivre qui découle d'enseignements expliquant quel comportement adopter et quelles qualités cultiver. La méthode suivie est celle de la méditation, c'est-à-dire une pratique plus qu'une étude. En suivant la voie bouddhique nous nous efforçons de nous éveiller à notre vraie nature, celle des qualités d'un Bouddha.

*« La voie du Bouddha est celle
de la connaissance de soi. »*

DOGEN

Princípio 18: Angústia Existencial

· Ameaça do Não Ser sobre o Ser: 1. Destino e Morte. 2. Culpa e Condenação. 3. Vacuidade e Insignificação.

Princípio 19: Insegurança e Medo ontológicos

Apenas o conhecimento de nossa natureza real espiritual nos livra da angústia e insegurança ontológica.

Nada Real pode ser ameaçado

Nada Irreal existe

ATO IV: VONTADE

MOTIVAÇÃO



PRINCÍPIO 20: AS ESCOLHAS DO HOMEM

- Transparência 4.1 (Vontade)

As ações e a conduta do ego dependem do **LIVRE ARBÍTRIO** e da escolha que ele faz: gravitar para a Divindade ou para o animal em que reside, o homem de carne. Esta é a luta mental e espiritual descrita no Bhagavad Giita.

PRINCÍPIO 21: DESEJO E VONTADE

- Transparência 4.2 (o centro da roda tibetana). Iluminados pela Ignorância/Conhecimento.
- ♦ **DESEJO**: tensão em direção a um objeto que se imagina fonte de satisfação. **VONTADE**: movimento pelo qual organizamos racionalmente os meios em vista de um fim. **MOTIVAÇÃO**: o que nos move a agir como agimos. **NECESSIDADE**: é uma falta essencialmente material, enquanto que o desejo é da ordem do existencial.

MOTIVADORES PROFISSIONAIS

As pesquisas demonstram que a maioria das pessoas tem dois ou três motivadores, sendo apenas um deles básico. Trata-se do motivador principal que orienta o avanço na carreira e dá coerência a escolhas e decisões aparentemente desconexas.

Os nove motivadores profissionais são:

- Recompensa material: aparentar riqueza; posse de bens; padrão de vida elevado.
- Poder/influência: posição de controle sobre as pessoas; estar no comando; papel de liderança..
- Busca de sentido: fazer coisas que tenham valor em si mesmas; contribuir para a comunidade.
- Especialização: ter reputação de especialista; buscar nível elevado em área específica.
- Criatividade: almejar a inovação; fazer algo distintivamente diferente.
- Associação: procurar relacionamentos íntimos e significativos com as pessoas do trabalho.
- Autonomia: querer a independência; tomar decisões por conta própria; ser o próprio patrão.
- Segurança: buscar futuro previsível e consistente; segurança financeira; optar pelo mais seguro.
- Status: procurar ser amplamente reconhecido, admirado e respeitado pela comunidade.

Seja o melhor. (Be your Best). Clio editora. Editado por Steve Smith. Pg. 22.

MODELOS PSICANALÍTICOS

- busca do **AMOR**.Freud. busca do **PODER**.Adler. busca do **SELF**.Jung.

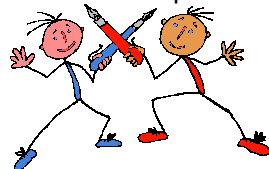
ASPIRAÇÃO DA UNIDADE

Sempre que no segredo do coração permanece a aspiração, ainda que muito sutil, de ser reconhecido como separado do todo; por mais superior que seja a origem das manifestações da atividade do homem, não terá a pureza da fonte donde procede...

Annie Besant.

PRINCÍPIO 22: O ENCONTRO COM O OUTRO

- Transparência 4.3 (o garoto). 4.4 (a inquisição).



as relações entre as consciências não são de puro amor e de reciprocidade. Quando duas consciências se encontram elas tendem a entrar em conflito entre si. As relações humanas são relações de puro prestígio, uma luta até a morte pelo reconhecimento de um pelo outro. Hegel. *Fenomenologia do Espírito*.

PRINCÍPIO 23: A RELAÇÃO EU-TU

- Transparência 4.5. 4.6 4.7 (garotos, pessoas, 2 pessoas)
Se eu sou apenas para mim mesmo, o que sou eu?
E se não for agora, quando? (Hillel).

Toda vida atual é encontro “(Martin Buber).

Buber acreditava na existência de dois tipos básicos de relação, que chamamos Eu-Ele e Eu-Tu. Numa relação Eu-Ele, o outro é para nós um objeto, ou um meio para um fim. Num encontro Eu-Tu, o outro deixa de ser um objeto, e entramos num tipo mais profundo de relação.

Buber acreditava que a vida é uma vasta rede de relações em que estamos enleados. Em vez de pensar o sagrado como algo “para além”, Buber pensou-o como potencialmente presente em todas as relações. Nossa tarefa é aprender a ver com olhos sagrados, a ver através do Eu-Ele na realidade profunda do eu-Tu, para saber que o sagrado mora nas relações corriqueiras de nossa própria vida.

À sua maneira poética, Buber resumiu sua crença na onipresença do sagrado. Ele escreveu:

Em cada esfera, em tudo que se torna presente para nós, olhamos atentamente em direção à engrenagem do Eterno Tu; em cada qual o percebemos respirar; em cada Tu nos dirigimos ao eterno Tu; em cada esfera a seu modo.

Speak with honest words, coherently,
With candor, in a clear, harmonious voice.
Abandon partiality, rejection and attraction,
And speak with moderation, gently.

And catching sight of others, think
That it will be through them
That you will come to buddhahood.
So look on them with open, loving hearts.

Shantideva. *The Way of the Bodhisattva*. (*Bodhicharyavataara*).5.79,80.

O outro é a oportunidade e nossa cura. E é o testemunho de nossa cura.

AFETO

Os 3 venenos: o desejo, o ódio e a Ignorância (raiz dos outros dois).

Humor; Culpa; Angústia e Medo; Mágoa, pesar e ódio; Expressão; Sexualidade;



Religiosidade;

Vontade

— Escolhas do Homem

- Gravar para a Divindade.
- Para o Animal que reside.

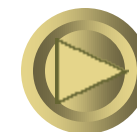
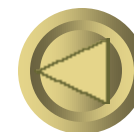
— Desejo & Vontade

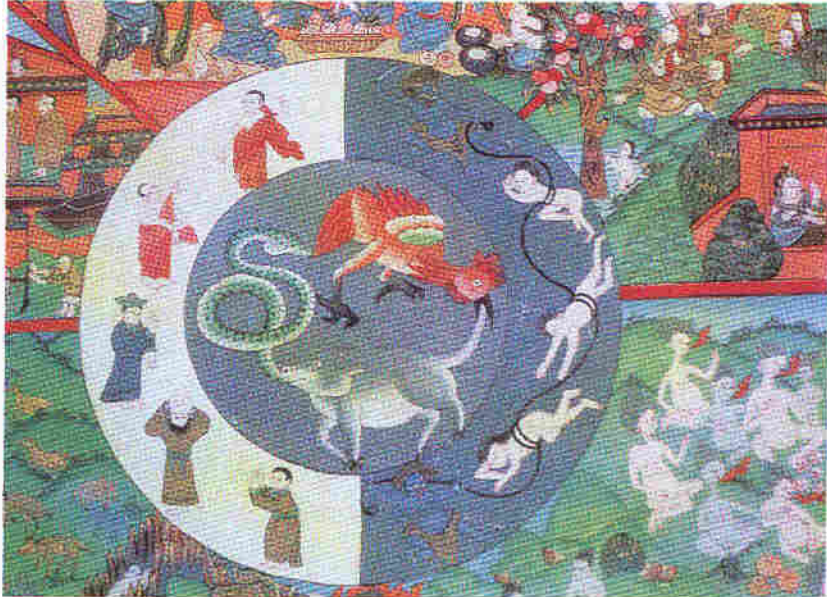
- Aspiração & Motivação
- busca do **Amor** Freud.
- busca do **Poder** Adler.
- busca do **Self** Jung.

— Afeto



Princípio 20: as Escolhas do Homem
As ações e a conduta do ego dependem do LIVRE ARBÍTRIO e da escolha que ele faz: gravitar para a Divindade ou para o animal em que reside, o homem de carne. Esta é a luta mental e espiritual descrita no Bhagavad Gita.





2 No meio, as fontes de sofrimento – ignorância (porco), desejo (galo) e aversão (cobra) –, cercadas pelas boas e más ações motivadas por elas.

Princípio 21: Desejo e Vontade

DESEJO: tensão em direção a um objeto que se imagina fonte de satisfação. VONTADE: movimento pelo qual organizamos racionalmente os meios em vista de um fim. MOTIVAÇÃO: o que nos move a agir como agimos. NECESSIDADE: é uma falta essencialmente material, enquanto que o desejo é da ordem do existencial.

Motivadores profissionais

As pesquisas demonstram que a maioria das pessoas tem dois ou três motivadores, sendo apenas um deles básico. Trata-se do motivador principal que orienta o avanço na carreira e dá coerência a escolhas e decisões aparentemente desconexas.

Os nove motivadores profissionais são:

- Recompensa material: aparentar riqueza: posse de



Princípio 22: o encontro com o Outro
as relações entre as consciências não são
de puro amor e de reciprocidade. Quando
duas consciências se encontram elas
tendem a entrar em conflito entre si. As

si ç ã o



Princípio 22: o encontro com o Outro
as relações entre as consciências não são de
puro amor e de reciprocidade. Quando duas
consciências se encontram elas tendem a
entrar em conflito entre si. As relações
humanas são relações de puro prestígio, uma
luta até a morte pelo reconhecimento de um
pelo outro. Hegel. Fenomenologia do
Espírito

Princípio 23: a relação Eu-Tu

Se eu sou apenas para mim mesmo, o que sou eu?

E se não for agora, quando? (Hillel).

Toda vida atual é encontro "(Martin Buber).

Buber acreditava na existência de dois tipos básicos de relação, que chamamos Eu-Ele e Eu-Tu. Numa relação Eu-Ele, o outro é para nós um objeto, ou um meio para um fim. Num encontro Eu-Tu, o outro deixa de ser um objeto, e entramos num tipo mais profundo de relação.

Buber acreditava que a vida é uma vasta rede de relações em que estamos enleados. Em vez de pensar o sagrado como algo "para além", Buber pensou-o como potencialmente presente em todas as relações. Nossa tarefa é aprender a ver com olhos sagrados, a ver através do Eu-Ele na realidade profunda do eu-Tu, para saber que o sagrado mora nas

relações corriqueiras de nossa própria



MaisVida

O seu manual de funcionamento do corpo, da mente e do espírito.



Princípio 23: a relação Eu-Tu



"The artist creates another world that is more beautiful, more intense."

(Mali Villas-Bôas, Art Historian and Critic)

And catching sight of others, think
That it will be through them
That you will come to buddhahood.
So look on them with open, loving hearts.

ATO V: MEMÓRIA

O TEMPO É O CORAÇÃO DA EXISTÊNCIA

PRINCÍPIO 24: TEMPORALIDADE

- Transparência 5.1 (memória).



O tempo é o coração da Existência. Passado. Presente. Futuro.

Nas patologias se revelam pensamentos do passado e preocupações com o futuro que constituem o núcleo da temporalidade. O existencialismo atribui um grande valor à dimensão temporal da existência. O budismo enfatiza a impermanência das coisas e a doutrina da vacuidade.

O tempo existe apenas no sistema do ego não do SER. O tempo é impermanente e, portanto ilusório, não tem existência real. Só precisa de correção.

Na noite escura da alma, descrita por São João da Cruz está incluída a Memória, quando você se joga no abismo do Nada apoiado pela Fé e assistido pela Graça.

O tempo existe apenas no PENSAMENTO como nós e sementes cármicas prontas a se expressarem no tempo próprio.

PRINCÍPIO 25: ANGÚSTIA E CULPA

- Transparência 5.3 (Prometeu. Culpa e Castigo) 5.4 (medo)

Angústia e culpa são fatores dominantes na vida dos seres humanos. Muitos afirmam que os mesmos são ainda mais poderosos e abismais que fome e amor. O próprio poder-se-sentir-culpado dos seres humanos permanece, em cada fenômeno de culpa, num estar-ocupado autóctone de originalidade e essência próprias. Medard Boss. Angústia Culpa e libertação. Livraria duas cidades.

MEDO: O medo é a indicação de que confiamos nas nossas forças e não em Deus. "O iluminado caminha sem Medo – pela Graça". Joel Goldsmith

PRINCÍPIO 26: CONFLITO, TRAUMA, RESÍDUOS, POSTULADOS DE CARÁTER

- Transparência 5.5 (meninos Israel e palestino) 5.6 (sofrimento)



Os traumas são provenientes de episódios concretos com começo e fim definidos.

Exemplos de situações traumáticas:

- ◆ Abandono, perda, humilhação, injúria, acidente, afogamento, asfixia, assalto, assassinato, ataque, aprisionamento, cirurgia, estupro, execução, fogo, mutilação, passar fome, perseguição, ridículo, ser queimado, terror, tortura, suicídio.

Cargas emocionais: repugnância, medo, solidão, ódio, ciúme, inveja, vergonha, culpa, repulsa, desespero, raiva.

Cargas somáticas: sede, calor, frio, fome, cãimbra, dor, imundície, exaustão, paralisia.

Cargas mentais do trauma podem ser: perda de consciência, mesmerização, descontrole, excentricidade, uso de drogas, fascinação, alucinação, hipnose, transe, exteriorização, paixão, perplexidade, anestesia. Elas atuam como complicadores na revivência do trauma.

RESÍDUOS



São o peso, os resíduos amorfos dos traumas. O ego não se fragmenta, mas fica reduzido, apertado, quase estagnado, por causa da longa fadiga, longa depressão, longa pressão, longo desapontamento.

- Cargas mentais: cinismo, desconfiança, dúvida, ignorância, incompreensão, insegurança, obstinação, rebeldia, suspeita, timidez, vazio.
- Cargas emocionais: depressão, desilusão, estar farto de, insatisfação, indiferença, irritação, infelicidade, melancolia, passividade, repulsão.
- Cargas somáticas: apatia, cansaço, deformidade, desconforto, feiúra.

POSTULADOS DE CARÁTER

- **CARÁTER É ESTRUTURA.** o total de hábitos de pensamento, de sentimento e do modo de agir com os quais nos identificamos e formam parte da nossa auto-imagem.



Quando más experiências se repetem, quando traumas similares e resíduos se repetem ao longo da vida, eles estão ancorados num postulado de caráter. Um postulado mostra um mecanismo de adaptação conturbado. Todas as neuroses e muitas psicoses têm postulados. O orgulho está sempre ancorado em postulados, mas, às vezes, a humildade também. Cada decisão gravada como “Eu jamais quero passar por isto de novo”, é um postulado. Os postulados definem a nós mesmos, outras pessoas e o mundo, mas no fim todos eles dizem alguma coisa sobre nós mesmos.

Frases que sugerem postulados.

- ♦ NÃO PERTENÇO ALUGAR ALGUM. AS PESSOAS TÊM CIÚME DE MIM. ESTOU SOZINHO. TODO MUNDO PODE IR PARA O INFERNO. NÃO CONFIO EM NINGUÉM. ISSO SEMPRE ACONTECE COMIGO. NÃO POSSO FAZER NADA, EU SOU ASSIM. QUERO QUE ME DEIXEM EM PAZ. NINGUÉM ME AMA. DEIXAM-ME LOUCO.
- ♦ SÓ POSSO CONTAR COMIGO. NINGUÉM ME NOTA. EU SIMPLEMENTE AMO AS PESSOAS. EU NÃO ACEITO AS SUJEIRAS DAS PESSOAS. MANTENHO MINHA BOCA FECHADA.

Frases recorrentes como “eu sou”, frequentemente sugerem um postulado.

Frases como “sempre, nunca, ninguém, todos”, são comumente chaves de resíduos ou postulados de caráter. Uma frase é um postulado somente se tiver uma grande carga.

A liberação de um postulado é sempre uma decisão consciente, aqui e agora. A reversão do postulado é a repetição, após a catarse, de uma nova frase, oposta. É efetiva, porém arriscada.

PSEUDO-OBSESSÕES

São personalidades anteriores que vivem em torno de nós ou dentro de nós como se fossem outras pessoas. Elas sempre produzem instabilidade emocional.

ALIENAÇÕES

o sentimento geral de não sentir-se em casa, ser um estranho, alguém de fora.

Resíduos:

O ferimento cresce gradualmente, tornando a pessoa cansada, vagarosa, pesada e melancólica. As ressacas são uma consequência de não sermos nós mesmo por muito tempo. Muitos resultam de pressões contínuas ao ego. Vêm de situações que nos fazem sentir péssimos, sem que o ego desmorone totalmente.

Adaptado para a homeopatia de:

Hans TenDam. Cura Profunda. A metodologia da terapia de vida passada. Summus Editorial, 1997.

Este capítulo trata, respectivamente, de cinco tipos de repercussões cármica: Traumas (o tipo clássico), Resíduos (hangover), Postulados de Caráter, Pseudo-obsessões e Alienações.

Resumo do capítulo 3. Uma tipologia das repercussões cármicas.

Um Trauma abre uma fenda no ego. Uma Ressaca é uma hipoteca sobre o ego. Uma pseudo-obsessão significa um ego distribuído, articulado. Um postulado de caráter é um problema na estrutura do ego, uma identificação com um padrão de resposta particular. A Alienação é uma doença que devora a própria alma.

A menos que um paciente esteja pronto para liberar fixações primeiro e que o terapeuta saiba como fazê-lo, devemos começar com os Traumas, de preferência com os medos enfraquecedores. A ordem natural do tratamento é: Traumas, pseudo-obsessões, ressacas e postulados de caráter.

A reação básica da frustração é, de acordo com a maioria das teorias psicológicas, a agressão. Eu penso que a reação básica é primeiro a auto-piedade e somente em segundo lugar a agressão. Primeiro há uma reação de colapso, “coitado de mim”, e somente então emerge a reação, “que os outros que se danem”.

PRINCÍPIO 27: A CURA DA TEMPORALIDADE

- A CURA DA TEMPORALIDADE é a correção da Memória (thinking) do passado. Trazer a memória ao Presente e Perdoar a situação de des-amor e a pessoa que ofendemos ou nos ofendeu. No Altar do Espírito ao entregar a Deus o passado, Ele te corrige e libera a ti e a teu irmão.

Memória

O tempo é o coração da Existência

- Temporalidade
- Traumas
- Resíduos
- Postulados de caráter



Princípio 24: Temporalidade

O tempo é o coração da Existência. Passado. Presente. Futuro.

Nas patogenesias se revelam pensamentos do passado e preocupações com o futuro que constituem o núcleo da temporalidade. O existencialismo atribui um grande valor à dimensão temporal da existência. O budismo enfatiza a impermanência das coisas e a doutrina da vacuidade.

O tempo existe apenas no sistema do ego não do SER. O tempo é impermanente e, portanto ilusório, não tem existência real. Só precisa de correção.

Na noite escura da alma, descrita por São João da Cruz está incluída a Memória, quando você se joga no abismo do Nada apoiado pela Fé e assistido pela Graça.

O tempo existe apenas no PENSAMENTO como nós e sementes cármicas prontas a se expressarem no tempo próprio.

O PRESENTE — é o passado e o futuro

S. Agostinho, pela primeira vez, foi defrontado com uma questão deveras difícil; «Que fez Deus antes de criar o Universo?». E este sábio respondeu que o “Tempo” era uma propriedade do nosso Universo, e Deus o tinha criado em simultâneo, e portanto não existia antes do seu começo.

Luís de Almeida, Porto - Portugal – luís.almeida@mail.telepac.pt

Com a teoria do Big Bang esta questão, ficou resolvida, pois é sabido que o tempo começou com a chamada Grande Explosão, no sentido em que antes nada podia ser definido, muito menos o tempo. Allan Kardec afirma In “A Gênese” «O tempo é a sucessão das coisas (...) no começo da Gênese o tempo ainda não saíria do misterioso berço da Natureza e ninguém pode dizer em que época de séculos nos achamos, porquanto o balancim dos séculos ainda não foi posto em movimento».

Agora que sabemos que o tempo é uma característica do universo, os cientistas preocupam-se em estudar e descobrir as suas leis. Se soubermos como é o Universo num dado momento, essas leis explicar-nos-ão como ele será mais tarde.

Com a teoria da relatividade, a ideia de tempo absoluto caiu por terra. Pois cada observador obtinha uma medida diferente, dependendo do local que se encontrava, pois tudo está em movimento. Desta forma, o tempo combina-se com o espaço, para formar um novo conceito, o espaço-tempo. Um acontecimento que surja num determinado ponto do espaço, e numa determinada ocasião, terá que ser especificado por quatro coordenadas, três espaciais, e uma temporal (x,y,z, t).

Se uma emissão de luz for emitida num determinado tempo, e num

ponto do espaço, à medida que o tempo passa, a luz propaga-se como uma esfera, cuja posição e tamanhos são independentes da fonte emissora.

Passado um determinado tempo, como dois milionésimos de segundo, o raio da esfera terá seiscentos metros, e assim sucessivamente. É exatamente como se atirássemos uma pedra a um lago, e a ondulação provocada se propagasse na superfície desse lago, cada vez mais, a aumentar o seu raio. A ondulação propaga-se em círculo, que aumenta à medida que o tempo passa.

A luz que se propagou, desde o início da sua emissão, forma um cone tridimensional, no espaço-tempo quadridimensional. A este cone chama-se a luz futura do acontecimento, ou seja da fonte emissora. Deste modo podemos desenhar um outro cone, chamado de luz pretérita, que constitui o conjunto de acontecimentos, de que um impulso de luz é capaz de alcançar o acontecimento dado. Assim teremos dois cones, um deles invertido, formando uma

espécie de ampulheta, em que o momento em que os dois cones se tocam é o acontecimento presente. O futuro do acontecimento é a região dentro do cone da luz futura, ou seja, são todos os acontecimentos, que poderão ser afetados pelo acontecimento. O passado será a região dentro do cone de luz pretérita, nada mais que os acontecimentos a partir dos quais os sinais propagam-se a uma velocidade igual ou inferior à da luz, e atingem este acontecimento, tendo a possibilidade de afetar o acontecimento.



Galáxia de enxames de estrelas, algumas de neutrões.

Estes cones, o futuro, o passado, e o acontecimento, dividem o espaço em três regiões.

Assim, se soubermos o que se está a passar dentro do cone de luz pretérita, poderemos prever o que se estará a passar com a fonte emissora — o acontecimento, e por consequência o futuro da luz.



máquina política é tão poderosa, mas não funciona porque continua sendo operada por pessoas que não têm controle sobre si mesmas. Toda a monstruosidade do mundo – a primeira

podemos ver a beleza. Shambhala é quando uma massa crítica de pessoas fizer a transição em seus corações e mudarem do desespero, da paranóia, do medo e do egoísmo para a

Princípio 25: Angústia e culpa

Angústia e culpa são fatores dominantes na vida dos seres humanos. Muitos afirmam que os mesmos são ainda mais poderosos e abismais que fome e amor. O próprio poder-se-sentir-culpado dos seres humanos permanece, em cada fenômeno de culpa, num estar-ocupado autóctone de originalidade e essência próprias. Medard Boss. Angústia Culpa e libertação. Livraria duas cidades.

MEDO: O medo é a indicação de que confiamos nas nossas forças e não em Deus. "O iluminado caminha sem Medo - pela Graça". Joel Goldsmith


Princípio 25: Angústia e culpa
MEDO: O medo é a indicação de que confiamos nas nossas forças e não em Deus. "O iluminado caminha sem Medo - pela Graça". Joel Goldsmith

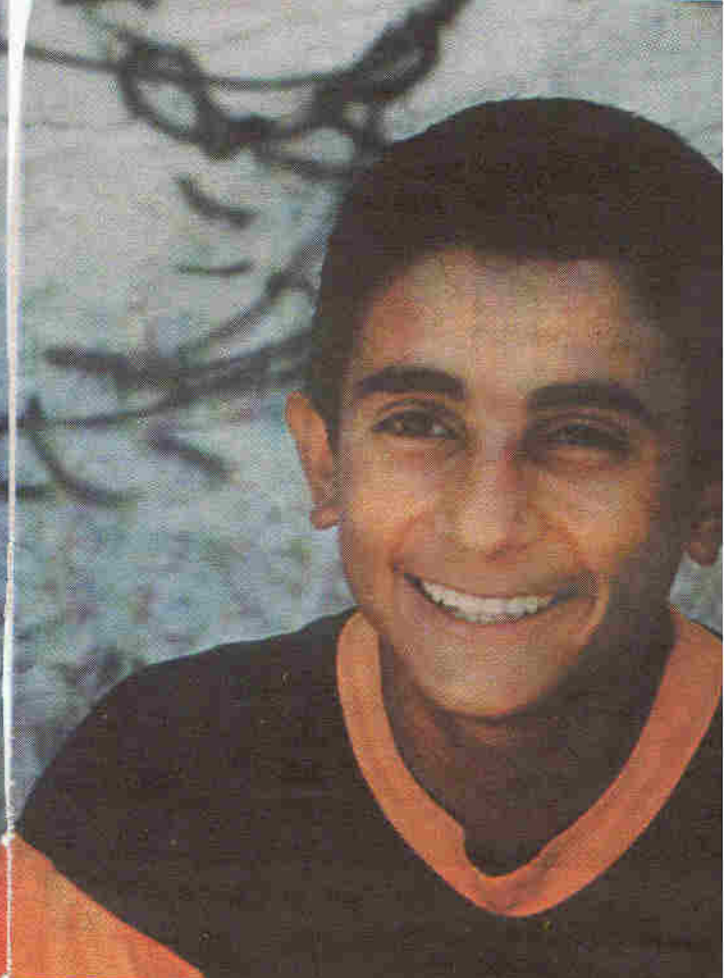


Medo

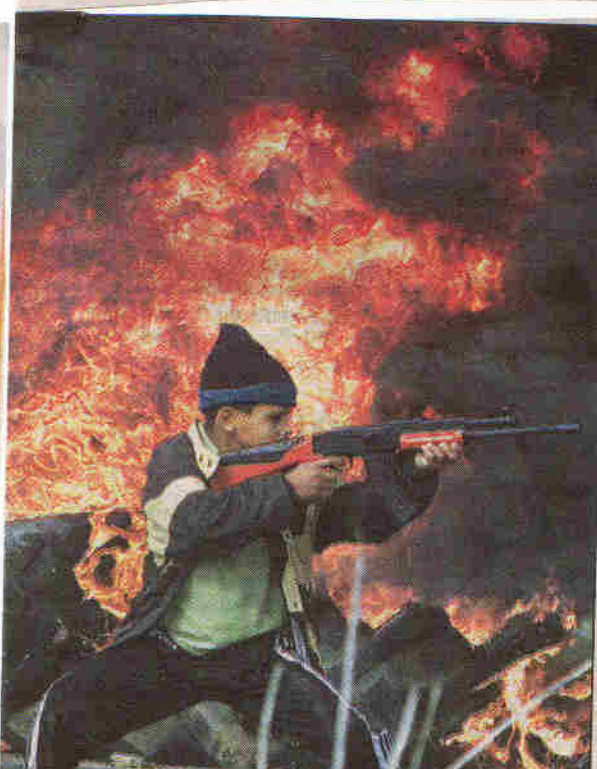
Novos estudos mostram como o medo funciona no cérebro, ressaltam sua importância histórica para a espécie humana e apresentam os meios para controlá-lo

POR DENIS RUSSO BURGIERMAN
drusso@abril.com.br

outubro 2000 



• MENINO judeu com um capacete de soldado no assentamento de Kyriat Arba, perto de Hebron



• MENINO palestino com um rifle de plástico em Beit Hanoun, no norte da Faixa de Gaza

Princípio 26: Conflito, Trauma, Resíduos, Postulados de caráter
 Os traumas são provenientes de episódios concretos com começo e fim definidos.
 Exemplos de situações traumáticas:
 " Abandono, perda, humilhação, injúria, acidente, afogamento, asfixia, assalto,



Princípio 27: a cura da temporalidade

· A CURA DA TEMPORALIDADE é a correção da Memória (thinking) do passado. Trazer a memória ao Presente e Perdoar a situação de des-amor e a pessoa que ofendemos ou nos ofendeu. No Altar do Espírito ao entregar a Deus o passado, Ele te corrige e libera a ti e a teu irmão.

ATO VI: ATIVIDADE

A ARTE DA FELICIDADE

PRINCÍPIO 28: O SUPREMO OBJETIVO DA VIDA

- Transparência 6.1 (atividade).



Para mim o próprio objetivo da vida é perseguir a felicidade.

Dalai Lama. Em A arte da Felicidade.

- A prevenção permanente dos três tipos de sofrimento é o supremo objetivo da vida. Filosofia Samkhya.

OS ALTOS FINS DA EXISTÊNCIA

1. **DHARMA:** virtude. Atuar com entendimento real. Integrando a identidade na Unidade e a vontade no Amor.
2. **ARTHA:** riqueza e prosperidade material – sem apego.
3. **KAMA:** alegria, prazer, felicidade. Compartilhada e expansiva.
4. **MOKSA:** a transcendência das 3 gunas. A liberação da Roda do Nascimento e Morte. A consciência de plena e clara luz. Bodhicitta. Motivação bodhisatva.

PRINCÍPIO 29: ÉTICA E AMOR

- Transparência 6.2 (beijo da filha). 6.3 (criança abandonada).

DHARMA: virtude. Agir com entendimento real. Integrando a identidade na Unidade e a vontade no Amor.

A sensibilidade para com a condição do outro. A motivação bodhisatvica de servir ao outro. O desenvolvimento da compaixão. O atuar com ética, honestidade, verdade, paz e justiça.

PRINCÍPIO 30: ALEGRIA

- Transparência 6.4 (CanCan)

KAMA: alegria, prazer, felicidade. Compartilhada e expansiva.

O nosso convívio deve ser de alegria e nossa presença no mundo expansiva do amor que nos amou primeiro.

PRINCÍPIO 31: RIQUEZA

- Transparência 6.5 (Maite) 6.6 (New York)

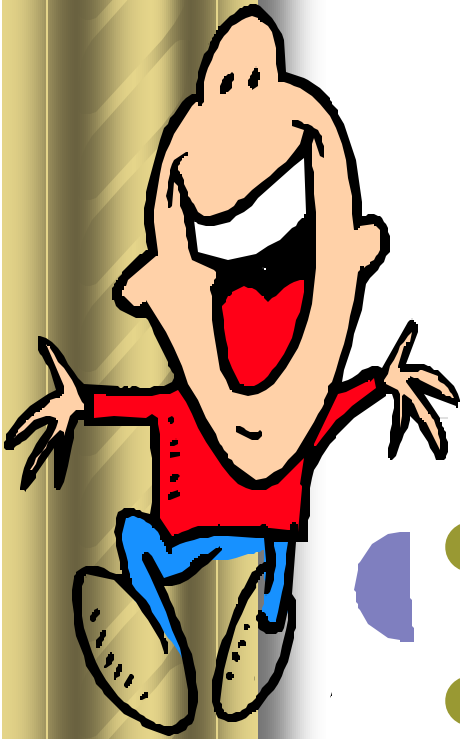
ARTHA: riqueza e prosperidade material – sem apego.

PRINCÍPIO 32: O DESPERTAR DA CONDIÇÃO SEPARADA

- Transparência 6.7 a 6.10 (destruição das torres)

Percebendo a natureza transitória do prazer e dor das experiências humana o homem desperta para a solidariedade e para a necessidade da transcendência.

Atividade



A prevenção permanente dos três tipos de sofrimento é o supremo objetivo da vida.

Altos fins da existência

- **Kama:** alegria, prazer, felicidade
- **Artha:** riqueza & prosperidade
- **Dharma:** virtude
- **Moksa:** transcendência

Princípio 28: o supremo objetivo da vida

A arte da felicidade

Para mim o próprio objetivo da vida é perseguir a felicidade.

Dalai Lama. Em A arte da Felicidade.

· A prevenção permanente dos três tipos de sofrimento é o supremo objetivo da vida. Filosofia Samkhya.

OS ALTOS FINS DA EXISTÊNCIA

Princípio 29: Ética e Amor

DHARMA: virtude. Agir com entendimento real. Integrando a identidade na Unidade e a vontade no Amor.

A sensibilidade para com a condição do outro. A motivação bodhisatvica de servir ao outro. O desenvolvimento da compaixão. O atuar com ética, honestidade, verdade, paz e justiça.



APRIL SAUL

With a kiss from her young son, leukemia patient Deborah Radvany prepares for a bone-marrow transplant. Doctors remove part of the marrow, treat it while bombarding the body with drugs and then return it. Before the development of this technique, Radvany almost certainly would have died. Now, 18 months after treatment, her leukemia has shown no signs of recurring.

**Crianças brasileiras que vivem em condição
de extrema pobreza: mais de 13 milhões.**

**Crianças colombianas e dominicanas que sofrem
de desnutrição: mais de 400 mil.**

**Bebês brasileiros que morrem antes do primeiro
ano de vida: mais de 100 mil por ano.**

Princípio 29: Ética e Amor

DHARMA: virtude. Agir com entendimento real. Integrando a identidade na Unidade e a vontade no Amor.

A sensibilidade para com a condição do outro. A motivação bodhisatvica de servir ao outro. O desenvolvimento da compaixão. O atuar com ética, honestidade, verdade, paz e justiça.

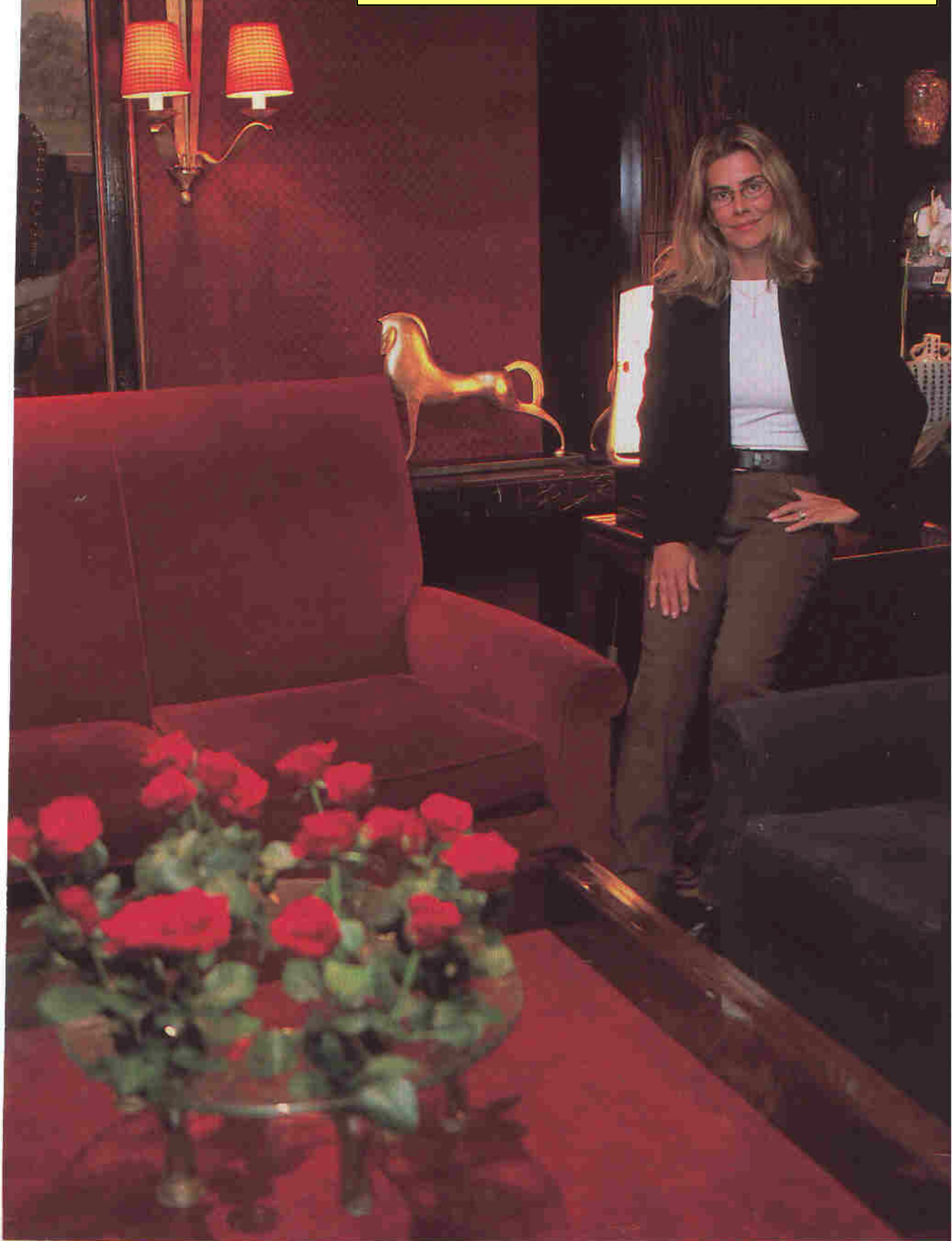
Princípio 30: Alegria

KAMA: alegria, prazer, felicidade. Compartilhada e expansiva.
O nosso convívio deve ser de alegria e nossa presença no mundo
expansiva do amor que nos amou primeiro.



Princípio31: Riqueza

ARTHA: riqueza e prosperidade material - sem apego.

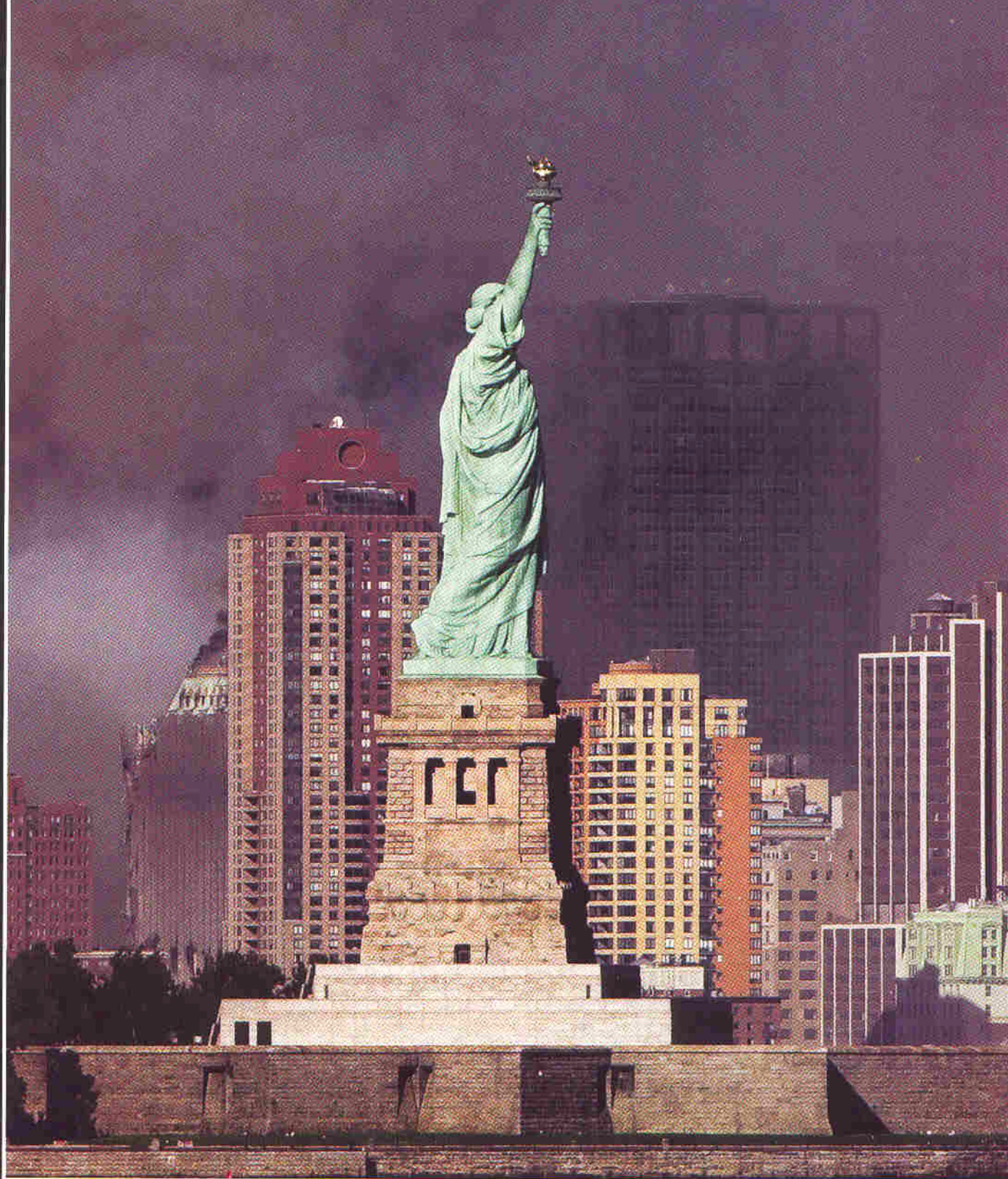




Princípio31: Riqueza
ARTHA: riqueza e prosperidade material - sem
apego.

Princípio 32: o despertar da condição separada

Percebendo a natureza transitória do prazer e dor das experiências humana o homem desperta para a solidariedade e para a necessidade da transcendência.

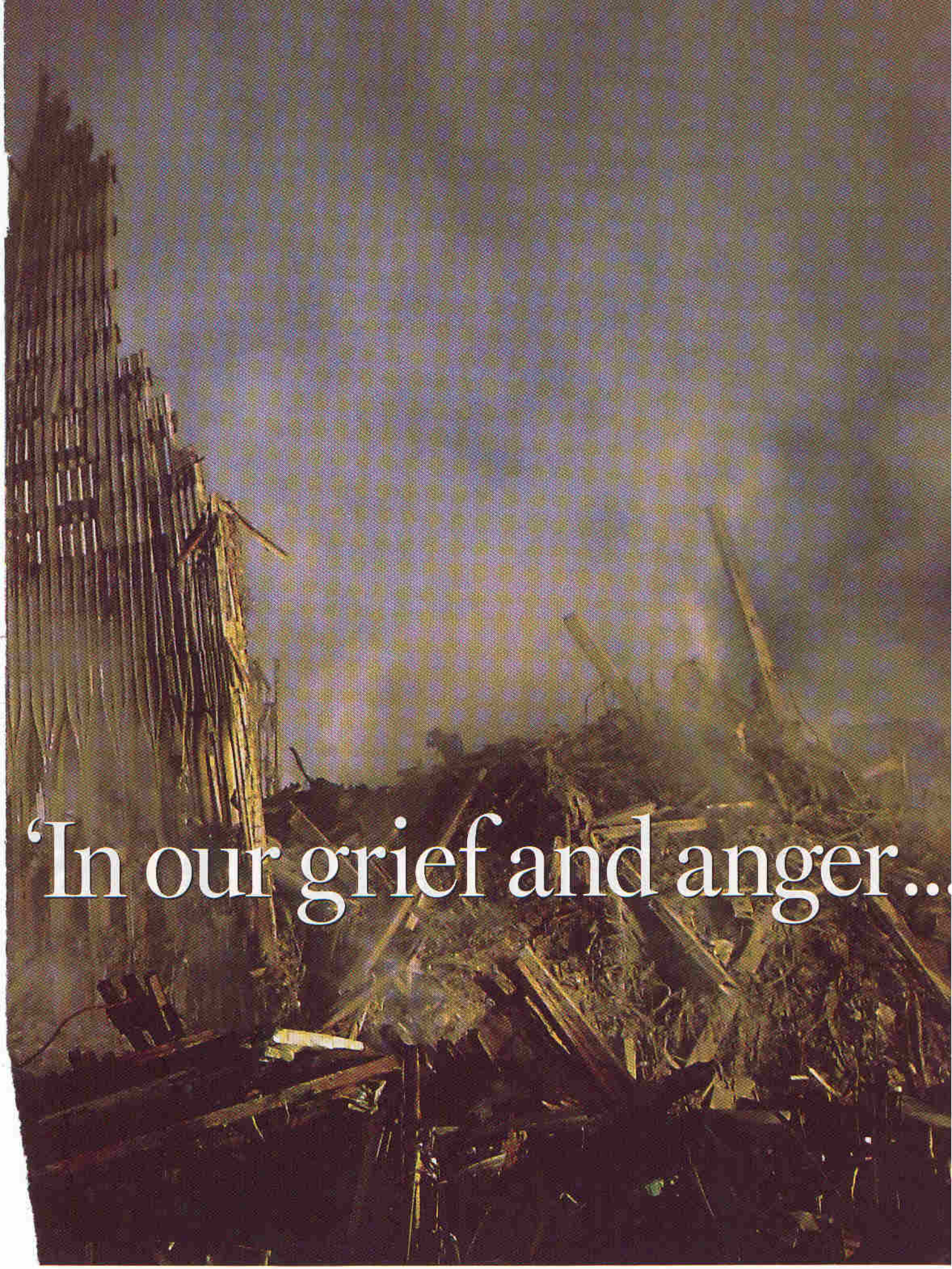




VANISHED

The storied skyline
view from the Statue
of Liberty now
features less line
and, hauntingly,
much more sky

PHOTOGRAPHS BY RALPH GIMZBURG



‘In our grief and anger...

MAN OF GOD
Firemen remove the
body of Department
Chaplain Mychal
Judge, who was killed
while administering
last rites

SHANNON STAPLETON — REUTERS



...we have found our miss

ATO VII: TRANSCENDÊNCIA

A DESCOBERTA DO SER

PRINCÍPIO 33: A ARTE DA CURA ESPIRITUAL

- Transparência 7.1 a 7.5

Geralmente, as pessoas que procuram tratamento espiritual já estão fazendo algum tipo de tratamento convencional ou alternativo.

Aproxima-se da cura com um intenso sentimento de Fé e Oração. Mas o verdadeiro milagre da cura se dá na consciência.

Ver. A arte da cura espiritual Joel S. Goldsmith. Editora Vozes.

PRINCÍPIO 34: O CAMINHO DE VOLTA PARA CASA

- Transparência 761 a 7.9

MOKSA: a transcendência das 3 gunas. A liberação da Roda do Nascimento e Morte. A consciência de plena e clara luz. Bodhicitta. Motivação bodhisatva.

“Oh seres sensíveis que buscais a liberação, por que não abandonar o apego? Quando estiverdes tristes, deixai partir a causa da tristeza... quando desejardes, deixar partir o objeto do desejo. Sejais sempre desapegados de vosso ego. Desde que não existe o ego, não pode haver tristeza, nem desejo... O vento dos acontecimentos sopra sobre o vazio. Quem poderá te ferir?”

PRINCÍPIO 35: O HOMEM EM PAZ

Ninguém jamais viu a Deus; se nós amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós, é perfeito o seu Amor.

Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós, pois que nos deu de seu Espírito....

No Amor, não há temor; antes o Amor perfeito lança fora o temor; porque o temor tem consigo a pena, e o que tem não é perfeito no Amor. I João.

Deus é Luz e nele não há treva alguma.

Se dissermos que estamos em comunhão com ele

e andamos nas trevas,

mentimos e não praticamos a verdade.

Ma se caminhamos na luz,

como ele está na luz,

estamos em comunhão uns com os outros... 5-7

Aquele que diz que está na luz,

mas odeia seu irmão,

ainda está nas trevas até agora.

O que ama seu irmão permanece na luz

e nele não há ocasião de queda.

Mas o que odeia o seu irmão está nas trevas;

caminha nas trevas,

e não sabe aonde vai,

porque as trevas cegaram os seus olhos. 9-11.

- Somos um universo unido. Sem limites físicos. Rendemos serviço a Deus sem cerimonial nem credo. Os iluminados caminham sem medo – pela Graça.
- Se o Senhor não construir a casa, inútil será o trabalho dos construtores. Salmo 127.

Aldo Farias Dias

ॐ Om Namah Shivaya ॐ

AS CURAS PARANORMAIS

SELECÇÕES
PLANETA

Princípio 33: a arte da Cura Espiritual

Geralmente, as pessoas que procuram tratamento espiritual já estão fazendo algum tipo de tratamento convencional ou alternativo.

Aproxima-se da cura com um intenso sentimento de Fé e Oração. Mas o verdadeiro milagre da cura se dá na consciência.

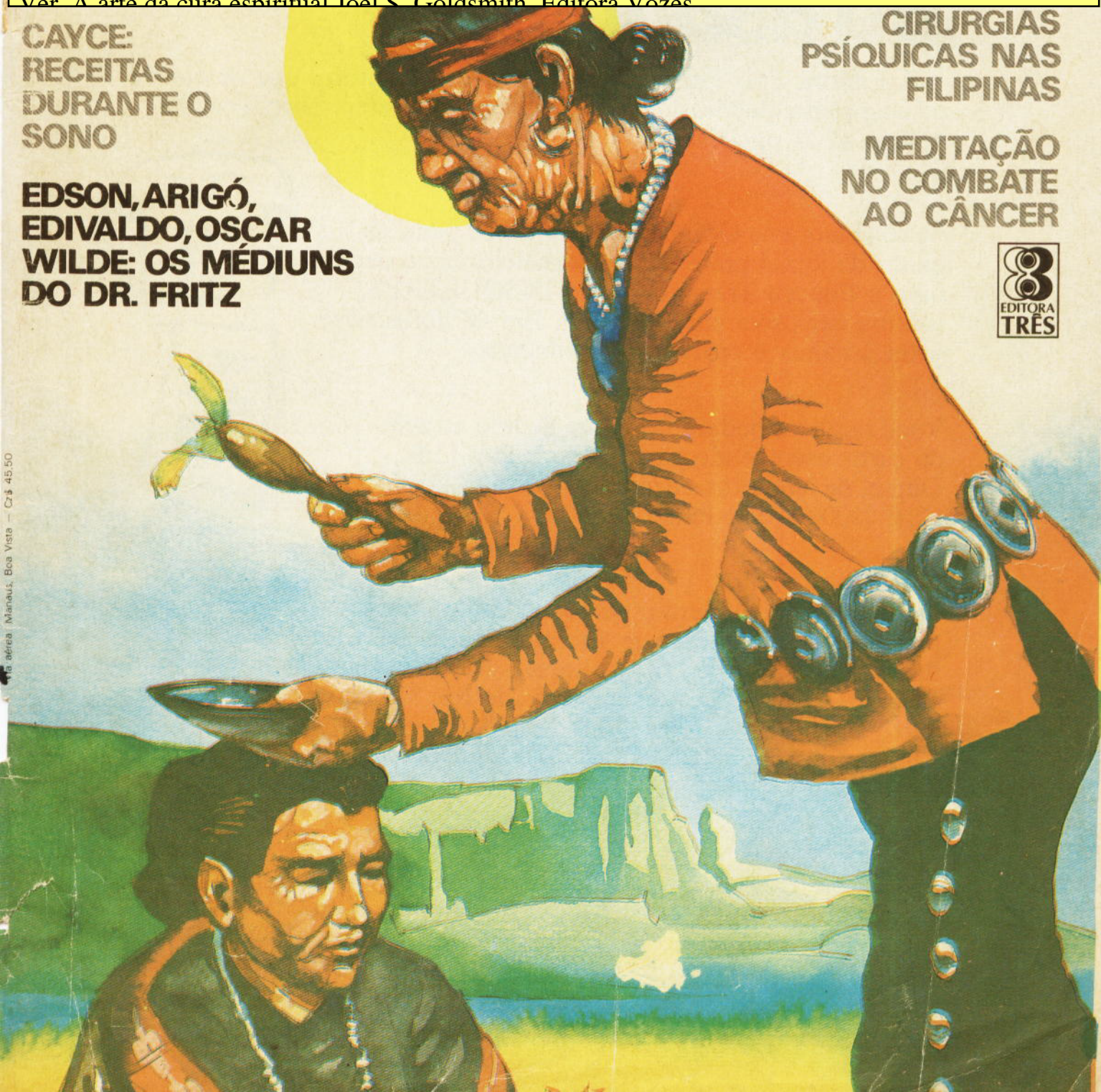
Ver: A arte da cura espiritual Joel S. Goldsmith Editora Vozes

**CAYCE:
RECEITAS
DURANTE O
SONO**

**EDSON, ARIGÓ,
EDIVALDO, OSCAR
WILDE: OS MÉDIUNS
DO DR. FRITZ**

**CIRURGIAS
PSÍQUICAS NAS
FILIPINAS**

**MEDITAÇÃO
NO COMBATE
AO CÂNCER**



Revista Cristã de

ESPIRITISMO

Ano 01 nº02 R\$4,50

EDIÇÃO ESPECIAL

**ENTENDA
COMO ERAM
AS CURAS QUE
JESUS REALIZAVA**



**CONHEÇA ALGUNS
CENTROS ESPÍRITAS
QUE OFERECEM
TRATAMENTO
ESPIRITUAL**



CURAS ESPIRITUAIS

COMO FICAR RECEPTIVO À CURA ESPIRITUAL

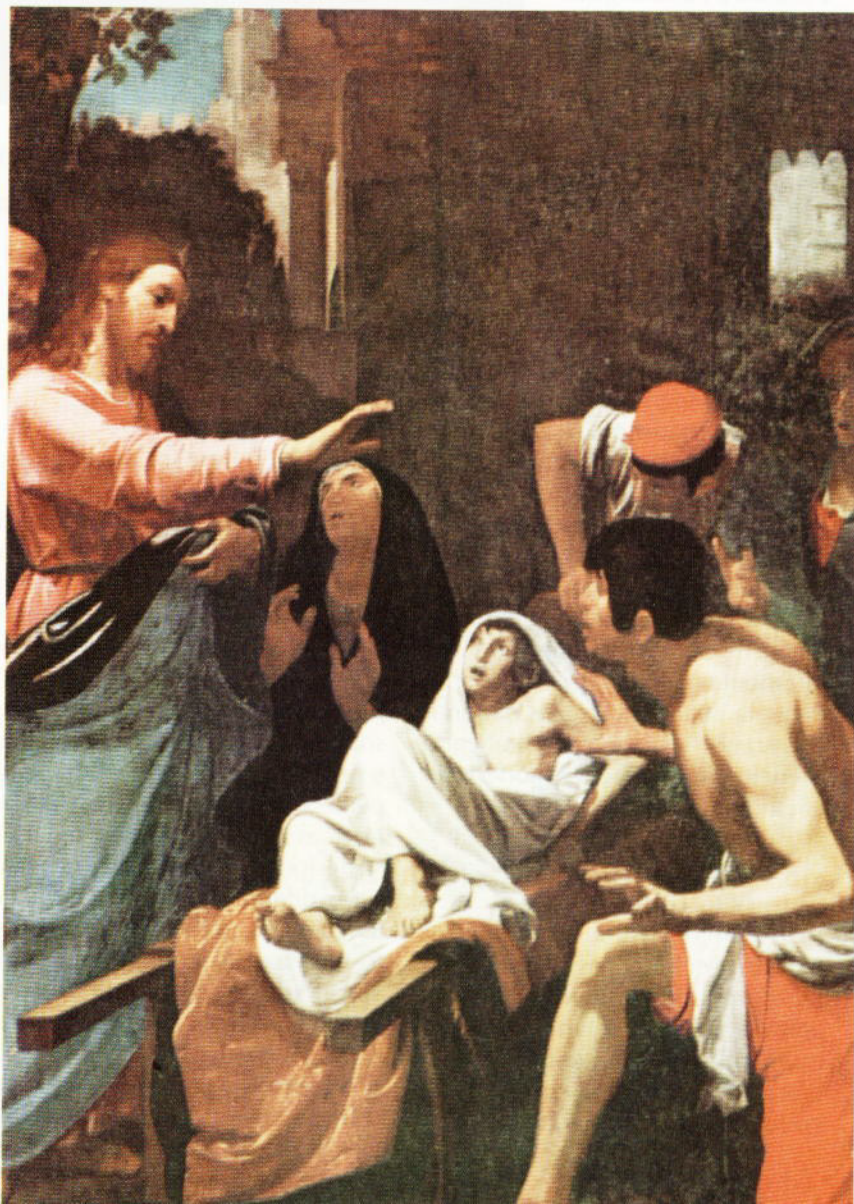
REFORMAR-SE INTIMAMENTE É DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA O DOENTE SE RECUPERAR. ADQUIRIR VIRTUDES COMO HUMILDADE, COMPREENSÃO, PERDÃO, AMOR E FÉ O TORNAM RECEPTIVO À CURA ESPIRITUAL

Dra. Emiliana Vargas

Geralmente, as pessoas que procuram tratamento espiritual já estão fazendo algum tipo de recuperação por meios médicos convencionais (alopatia, fisioterapia, quimioterapia etc.) ou estão se submetendo a tratamentos com acupuntura, homeopatia e outras técnicas naturalistas. Muitas dessas pessoas só procuraram a cura por métodos espíritos porque não estavam satisfeitas com seus tratamentos, porque estes se prolongavam muito, sem resultados satisfatórios, ou porque, em alguns casos, a situação era desesperadora e sem expectativas de cura.

Os consulentes de centros espíritos buscam, além da cura física, a vital, a emocional e a psíquico-espiritual para resolverem seus conflitos familiares, problemas amorosos, problemas de negócios, questões judiciais etc. Essas pessoas ficam sabendo, através de amigos ou parentes, de algum centro que faz excelentes trabalhos de cura espiritual e, assim, quando chegam a esse centro, já estão com uma atitude positiva, esperançosa e confiante. E isto já é um dos requisitos para estar receptivo à cura.

Habitualmente, o paciente, no centro espírita, passa por uma triagem, uma consulta e só então é estabelecido algum tipo de tratamen-



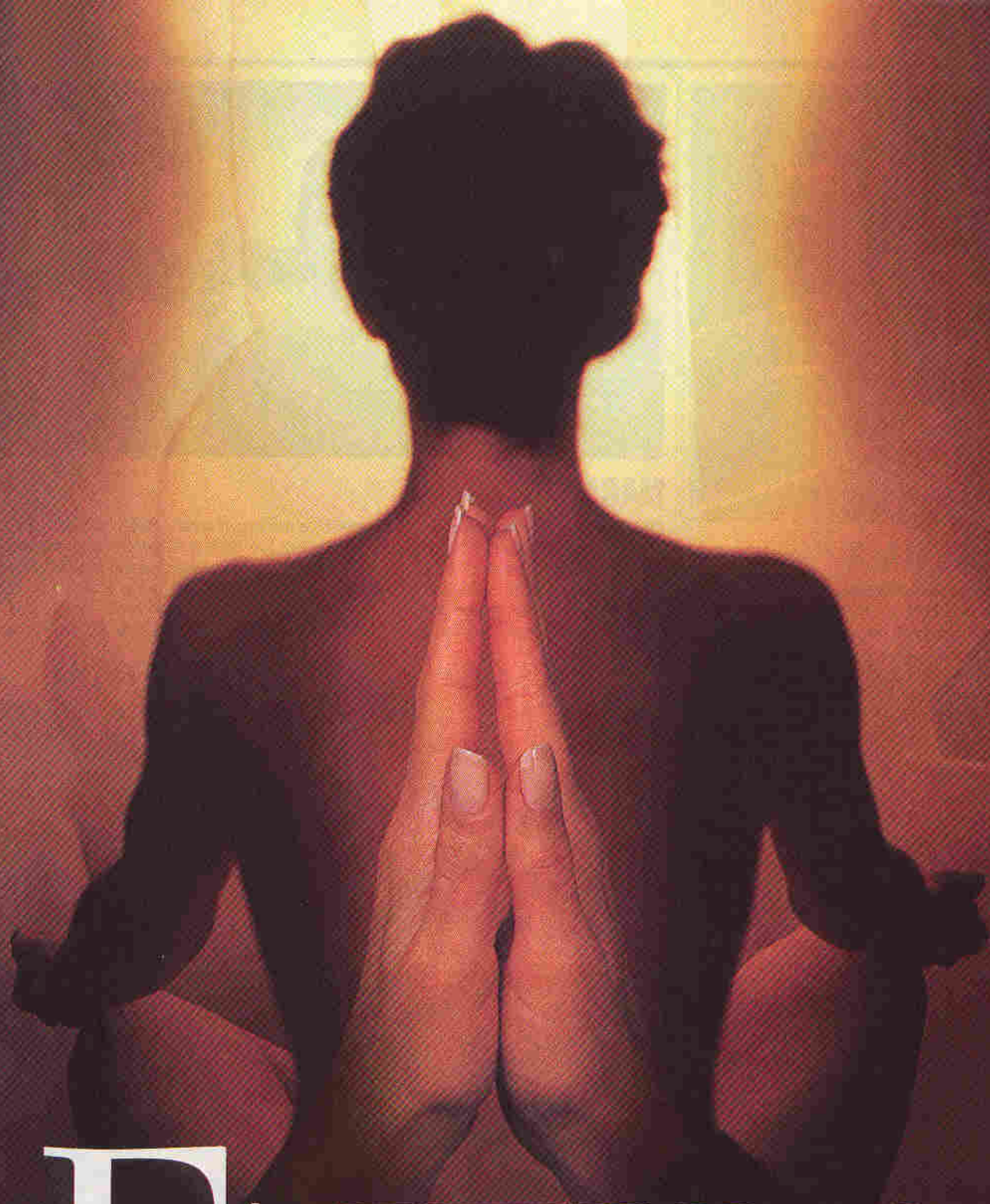


*Life is a prayer that love
alone can fulfil*

Remain Gary

Jo | James Conlon Prayers

Gürzenich-Orchester Kölner Philharmoniker



FAITH &

Can prayer, faith and spirituality really improve your physical health?

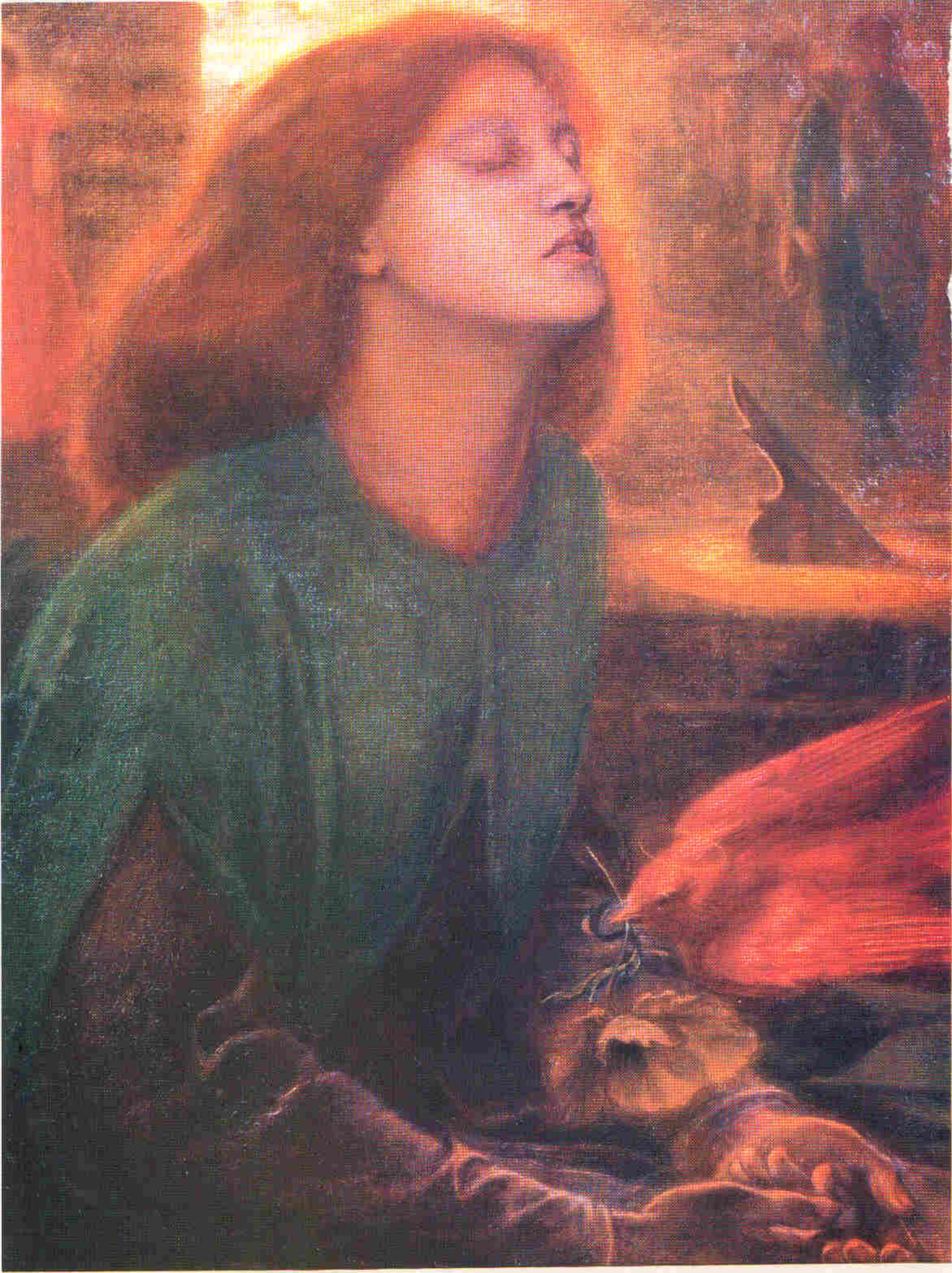
*« Vous les êtres sensibles qui cherchez
la délivrance, pourquoi ne pas lâcher prise ?
Lorsque vous êtes tristes, laissez partir la cause
de la tristesse... Lorsque vous désirez, laissez
partir l'objet du désir. Soyez toujours libérés
de votre moi. Lorsqu'il n'y a pas de moi,
il ne peut y avoir ni tristesse ni désir...
Le vent des événements souffle sur le vide.
Qui pourrait-il blesser ? »*

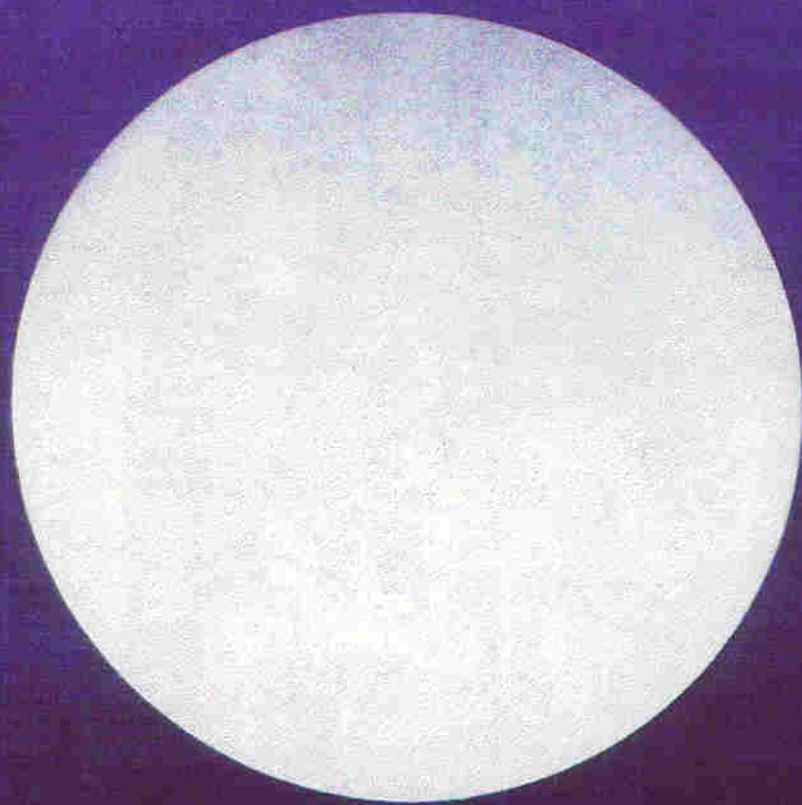
CHENG-LI

Princípio 34: O caminho de volta para casa

"Oh seres sensíveis que buscais a liberação, por que não abandonar o apego? Quando estiverdes tristes, deixai partir a causa da tristeza... quando desejares, deixar partir o objeto do desejo. Seiais sempre desapegados de vosso ego. Desde que não existe o ego, não pode haver tristeza, nem desejo... O vento dos acontecimentos sopra sobre o vazio. Quem poderá te ferir?"







Princípio 35: O homem em Paz

Ninguém jamais viu a Deus; se nós amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós, é perfeito o seu Amor.

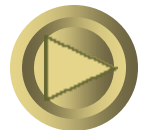
Dedicação



- Ninguém jamais viu a Deus; se nós amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós, é perfeito o seu Amor. Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós,....
- No Amor, não há temor; antes o Amor perfeito lança fora o temor...

I João

ॐ *Om Namah Shivaya* ॐ



JOEL S. GOLDSMITH

O CAMINHO

BUSCANDO A ILUMINAÇÃO ESPIRITUAL

INFINITO

MARTIN  CLARET

CG Imprensa

GILL FARRER-HALLS

BOUDDHISME

MÉDITATION • BHICCHU • COMPASSION
CHANTS • ENSEIGNEMENT • SHAKYAMUNI
THERAVADA • RITUEL • MAHAYANA • ZEN
BODHIDHARMA • H'AN DHARMA
KARMA • KOALA • SOLLICITUDE
VAJRAYANA • FORT JOYEUX
TIBÉTAINE • GEL • SAMYE LING
ZAZEN • MOKSH • CONCENTRATION
PATIENCE • NIRVANA



Introduction aux principes
et à la pratique du bouddhisme





"Casimiro de Abreu", Museu Histórico Nacional - GB

O trabalho dos Guias

**Poema de Casimiro de Abreu,
psicografado por Jorge Rizzini**

Quando sentires da tristeza o véu
Cobrir-te a alma a soluçar de dor,
Tudo perdido, as esperanças mortas,
A vida escura sem nenhum calor...

Quando sentires, nessas noites longas,
Que a tua alma em sofrimento atroz
Perdeu o rumo, como perde o barco
Por entre a onda em vendaval feroz...

E na amargura em que tu te consomes
Ninguém te ajuda, nem um peito só;
E quando vires que os amigos falsos,
Inda te cobrem de mais lodo e pó...

É nesse instante que na escuridão
(Anjo celeste que enviou Jesus!)
Alguém o pranto que teus olhos vertem,
Aflito enxuga irradiando luz!

Anjo da Guarda de bondade imensa,
Cuja missão é dirigir-te o passo,
Contigo sofre porque não o ouviste,
E te atiraste ao traiçoeiro laço!

Oh! Quantas vezes! Quantas vezes! Quantas!
Tu, fascinado com a ilusão do mundo,
Ouviste o Anjo segredar baixinho:
"Foge depressa, que o abismo é fundo!"

Cumpre este Anjo sob a Luz do Cristo
Missão sublime que lhe deu Maria:
A de velar-te — não importa a hora,
Seja de noite, madrugada ou dia!

Quantas virtudes seu trabalho exige
P'ra realizar-se em teu escuro mundo:
Dedicação, que nem as mãos possuem!
A humildade e um amor profundo!

Nos manicômios, no asilo ou creches,
Nos hospitais ou nas prisões cruéis,
Todos que sofrem nunca estão sozinhos,
Nem mesmo as moças dos fatais bordéis!

Por que não tentas conversar com o Guia?
Ouvi-lo podes através da mente!
E Anjo da Guarda tem visão do Cosmos!
E vê além deste viver presente!

Assim fazendo, encurtarás as provas
Que se acumulam no passar do dia;
Adeus tristezas, sofrimento, tédio!
Ouve inda hoje a sábia voz do Guia!■

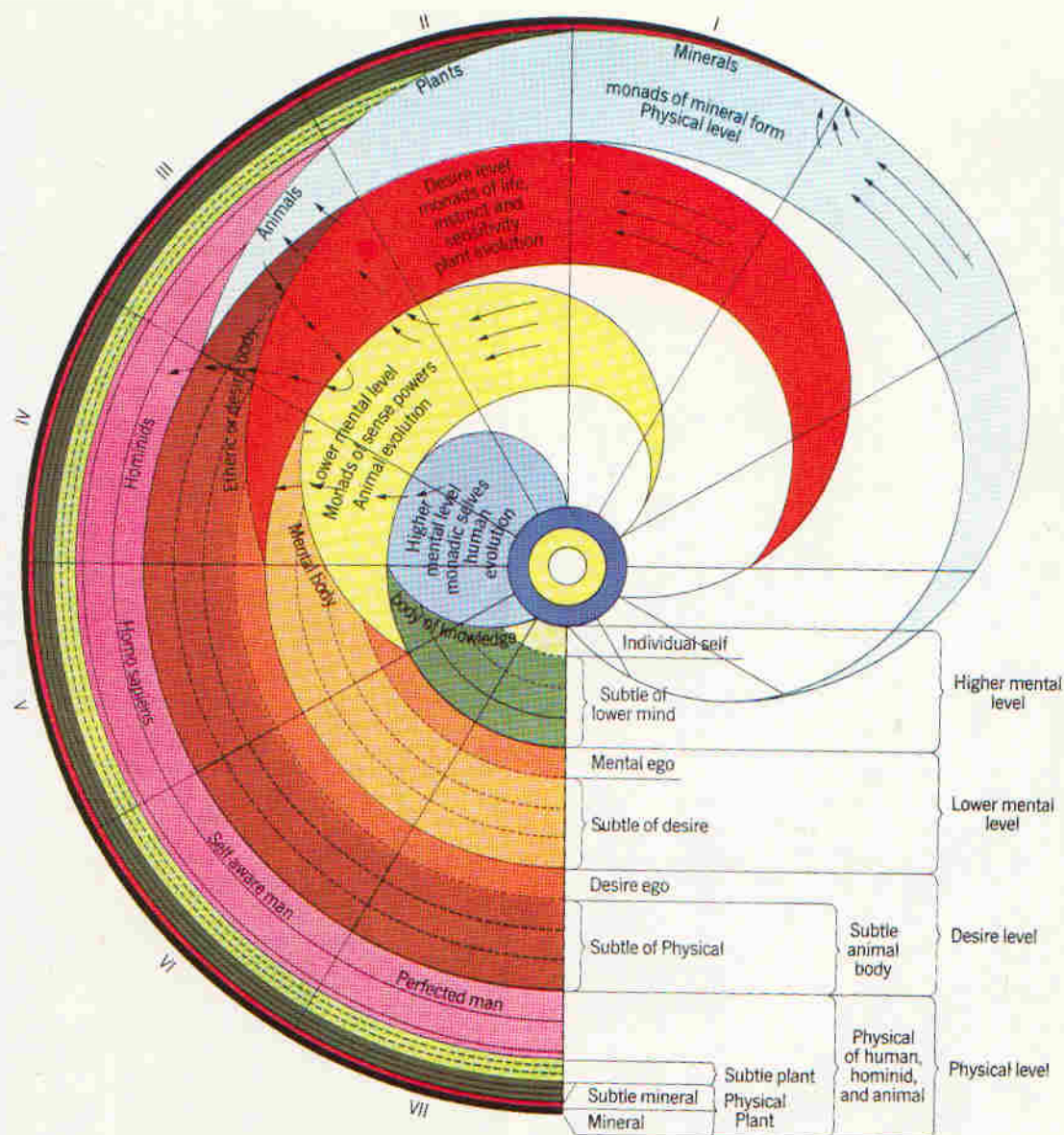
Marianne Williamson

WITH A NEW
FOREWORD
BY THE
AUTHOR

A
Return
to Love

REFLECTIONS ON THE
PRINCIPLES OF
A COURSE IN MIRACLES

THE PHENOMENAL #1 BESTSELLER



The seven major spinal chakras (see pp. 27, 84) are here represented by symbols used in the Indian teachings. The crown chakra or Gate of Brahma is unfolded as a vast lotus filling the picture. The triangles of spirit and matter are blended to form a six-pointed star, as the yogi contemplates the Divine Reality. (The seven spinal chakras, painting by Mihran K. Serailian, U.S.A., 1962.)

This chart depicts the various levels of the cosmic life that man lives within. The lowest and most physical aspect we are able to discern with our ordinary senses, but as the matter of each level becomes more attenuated the development of clairvoyance and finally intuition is required to observe the inner planes. The chart separates out

each aspect of matter and illustrates it as a level; but in reality these planes interpenetrate each other to form a homogeneous field; the presence of the soul and spirit, Christ and God, are an immediate reality. No distance exists between the lower-self and the Reality. (Chart of the cosmic levels by Sri Madhara Ashish, India, 1970.)

Planes of consciousness

According to various esoteric schools, the Creation is divided into seven major planes of consciousness or matter. Man, made in the image of God, reflects this pattern through his manifestation upon the cosmic physical plane, and draws matter from the various levels in order to create bodies through which he can learn to express the Divinity which lies at the heart of his being. So common is this concept of gradations of consciousness and substance that references to it can be found in Christianity, Theosophy, Buddhism, Yoga, Judaism, Rosicrucianism, Sufism, as well as in the teachings of ancient Greece and Egypt. It is also to

be found in the Zoroastrian religion and the spiritual beliefs of the Polynesians. An understanding of these inter-related planes of consciousness is basic to any study of the subtle anatomy of man.

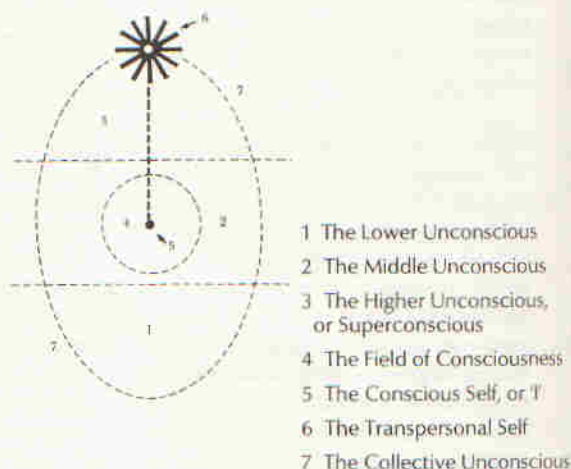
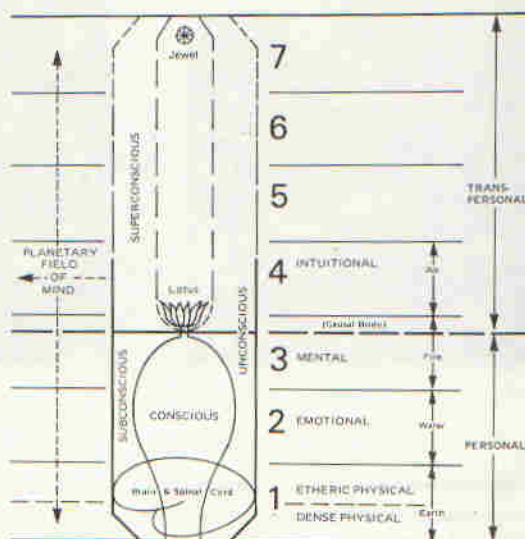
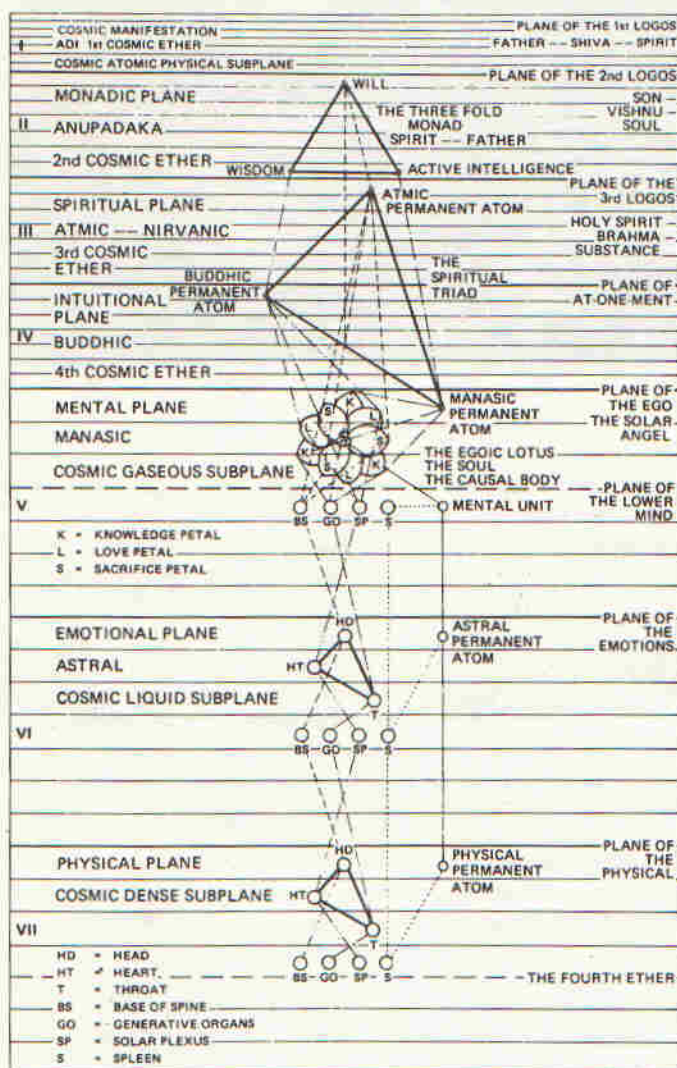
This page:

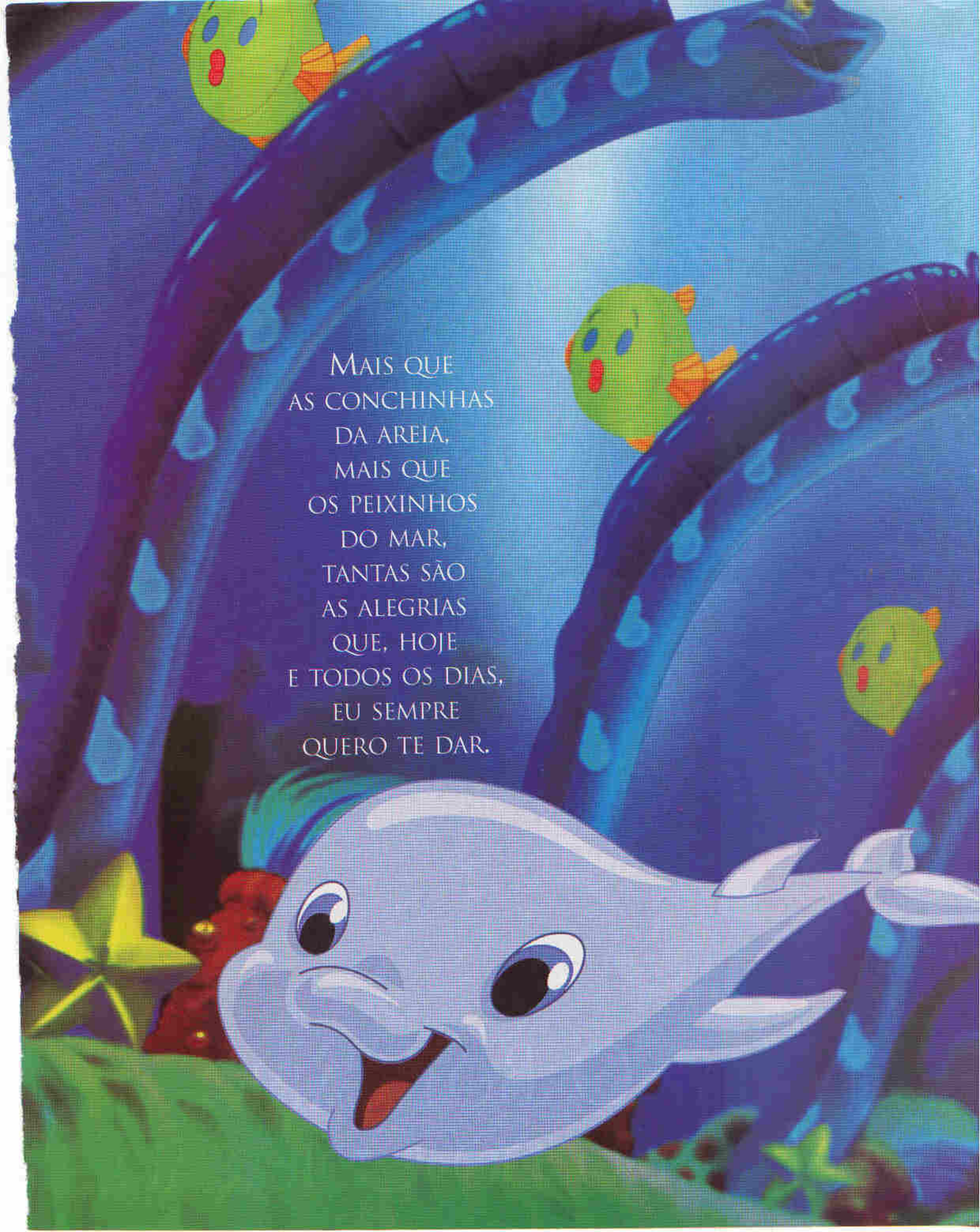
A detailed outline of the energy complexes that constitute the occult anatomy of man. Here the lines of force linking the three aspects of the Monad can be traced from their source through the Spiritual Triad to the petals of the solar lotus, and outward through the chakras of the mental, astral and etheric bodies. To the man on the physical plane these lines are the Path by which he returns to his source. It is of interest to note that all of these force lines lead from the lower bodies and chakras to the higher, and

from there to the Soul or centre of Christ consciousness, before going on to the Monad. We are thus reminded of Christ's saying that 'None cometh unto the Father but through me.' (The Egoic Lotus and the Centres, from Bailey, *Treatise on Cosmic Fire*.)

A modified version of the seven planes of consciousness, showing a symbolic interpretation of man's substance and perceptual structures.

The inner constitution of man and his fields of consciousness as used in psycho-synthesis, a modern approach to the psychology of the total man which places a strong emphasis upon the integrating power of the Transpersonal or Higher Self. (Roberto Assagioli, *Psycho-synthesis*, London 1971.)





MAIS QUE
AS CONCHINHAS
DA AREIA,
MAIS QUE
OS PEIXINHOS
DO MAR,
TANTAS SÃO
AS ALEGRIAS
QUE, HOJE
E TODOS OS DIAS,
EU SEMPRE
QUERO TE DAR.

